

ATA

DE

REUNIÃO ORDINÁRIA

DO

COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Nº 9/2025

Data: 09 de setembro de 2025

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 09/2025 DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO IPMS

Data: 9 de setembro de 2025.

Participantes: Joel de Barros Bittencourt

João Ramos Junior

Onézimo Soares Ribeiro

Na Sala de Reuniões, realizou-se a 9ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos do IPMS Suzano, dirigida por seu presidente, Joel de B Bittencourt, com início às 8:30h do dia 9 de setembro de 2025. O destaque inicial foram as movimentações realizadas no mês 08/2025. Conforme aprovado na 8ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos de 2025, foram investidos: R\$ 20.129.000,00, no fundo CAIXA BRASIL ESPECIAL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS FUNDO DE INVESTIMENTO FINANCEIRA RF – RESP LIMITADA – CNPJ nº 56.208.863/0001-03 - credenciado conforme PA nº 00108-002/2025, em conformidade com a Resolução 4.963/21, Artigo 7º, Inciso I, Alínea “b”, valores esses relativos dos aportes e ingressos das contribuições previdenciárias dos servidores, referente ao mês de Julho/2025 e amortizações dos Fundos Vértices, creditados no mês de agosto/25 e o valor de R\$ 418.612,33 no Fundo Previdenciário Perfil – CNPJ nº 13.077.418/0001-49, credenciado conforme PA nº 00285-002/2024, que está em conformidade com a Resolução 4.963/21, Artigo 7º, Inciso I, Alínea “b”, referente ao pagamento de cupons do Fundo BB Previdenciário Vértice 2028 – CNPJ n. 49.963.751/0001-00. No mês também ocorreram os seguintes créditos: 1) R\$ 186.000,08, recebidos do Comprev conforme PA nº 00397-002/2024, creditados na conta nº 050-7 – Ag. 0642 – CEF; 2) R\$ 25.480,28, recebido a título distribuições de rendimentos do fundo MÉRITO DESENV. IMOB. I FII - MFII11 (CNPJ: 16.915.968/0001-88); e 3) para pagamentos previdenciário e despesas administrativas, ocorreu o resgate do Fundo CAIXA FI BRASIL TP RF – CNPJ 05.164.356/0001, no valor de R\$ 3.212.000,00. A assessoria financeira informa que até essa data não ocorreu o repasse da contribuição patronal referente ao mês de agosto/25, com vencimento em

05/09/2025. Assim, fica decidido a comunicação junto ao ente para esclarecimentos. **No cenário econômico brasileiro**, os dados divulgados em agosto, referentes avanço na **produção industrial** de 0,1% (M/M), com recuo de 2,8% em maio, para 2,4% em junho, no acumulado de 12 meses. O **volume de serviços** subiu 0,3% (M/M), atingindo o auge da série histórica acumulada. Houve retração em 4 dos 5 serviços mensurados, com avanço apenas em Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (1,5%). O **volume de vendas do varejo** recuou 0,1% (M/M), com contração de cinco das oito atividades mensuradas. No dado interanual junho registrou avanço de 0,3% (A/A), já o acumulado de 12 meses desacelerou de 3% em maio, para 2,7% em junho. Relembramos que o último dado sobre **mercado de trabalho** divulgado pelo IBGE registrou queda da taxa de desemprego no trimestre referente a ABR/MAI/JUN, de 6,2% para 5,8%, com taxa de participação estável em 62,4%; o próximo indicador será divulgado na segunda quinzena de setembro. Em junho o IBC-Br (**Índice de Atividade Econômica do Banco Central**) variou -0,1% (M/M) na série com ajuste sazonal. Em doze meses o avanço foi de 1,38% A/A, enquanto a alta foi de 3,94% no indicador acumulado em 2025. O PIB cresceu 0,4% t/t no 2º tri/25, desacelerando em relação ao 1º tri/25 (1,3%) e apontando para um arrefecimento moderado da demanda doméstica. O dado veio acima da nossa expectativa e do mercado, ambas de 0,3%, de tal forma que a perda de tração foi vista como mais contida do que seria esperado dado o grau do aperto monetário. Essa foi a 16ª alta consecutiva no PIB Brasil, configurando o maior período sem quedas na atividade desde o início das contas trimestrais em 1996. **Juros** - Conforme comunicado pós reunião do Copom, a manutenção da taxa Selic em patamar elevado de 15% por um período prolongado é considerada compatível com a estratégia de convergência da inflação para próximo da meta, embora ajustes futuros sejam possíveis caso os dados indiquem desvio relevante do cenário projetado. O Copom mantém a projeção de inflação cheia (IPCA) acima da meta para 2025, estimando algo em torno de 4,8%, e para 2026 em 4,3%, segundo as expectativas apuradas na pesquisa Focus. As medidas de núcleo de inflação seguem preocupando, com sinais de persistência elevada, especialmente nos serviços, o que reforça a necessidade de juros restritivos por mais tempo. Além disso, o Copom aponta que o cenário externo permanece com alto grau de incerteza, vide tarifas, volatilidade nas políticas monetárias globais e riscos geopolíticos, e isso pode exercer pressão inflacionária adicional se combinado a desafios internos como desregulação de expectativas, flutuações cambiais ou deterioração fiscal. **Inflação** - no Brasil, o IPCA de agosto registrou deflação de -0,11%, após alta de

0,26% em julho, puxado principalmente por quedas em Habitação (-0,90%), Alimentação e Bebidas (-0,46%) e Transportes (-0,27%), enquanto altas mais relevantes ficaram em Educação (0,75%) e Despesas Pessoais (0,40%). Na comparação anual, a inflação recuou de 5,23% em julho para 5,13% em agosto, próxima às expectativas de mercado, com arrefecimento em itens como alimentos, habitação e transportes, mas avanço em vestuário, saúde, despesas pessoais e educação, mostrando um cenário misto de pressões inflacionárias. O IGP-M avançou 0,36% em agosto, revertendo a queda de 0,77% em julho, com destaque para a alta do IPA (0,43%) após forte recuo no mês anterior. Já o IPC caiu -0,07%, desacelerando frente à alta de 0,27% em julho, enquanto o INCC subiu 0,70%, abaixo dos 0,91% do mês anterior. No acumulado de 2025, o índice registra queda de 1,35%, mas ainda mostra alta de 3,03% em 12 meses, desempenho inferior ao observado em agosto de 2024, quando acumulava 4,26%. **Câmbio** - O dólar americano fechou agosto em queda de 3,19%, cotado a R\$ 5,42 em um movimento explicado principalmente pelo enfraquecimento global da moeda norte americana diante das expectativas de cortes de juros pelo Federal Reserve, que reduziram a demanda por ativos em dólar. Além disso, o elevado diferencial de juros mantido pela Selic continuou atraindo fluxo de capital para o Brasil, reforçando a valorização do real. Também contribuíram os ajustes técnicos de fim de mês, ligados à formação da Ptax e ao fechamento de posições, e o ambiente de maior apetite por risco, com entradas de recursos em mercados emergentes e suporte do desempenho das commodities. **Bolsa** - Quanto a performance de renda variável, o principal medidor, o índice Ibovespa encerrou agosto de 2025 com valorização de 6,28%, aos 141.422 pontos, o maior fechamento mensal de sua história. Esse desempenho foi impulsionado por fatores internos e externos que favoreceram o apetite por risco dos investidores. Externamente, a expectativa de redução na taxa de juros do Fed estimulou o fluxo de capital para mercados emergentes, incluindo o Brasil. Internamente, o cenário político também contribuiu para o otimismo, com especulações sobre uma possível eleição "pró-mercado" em 2026, o que poderia resultar em um ambiente econômico mais favorável, incluindo a pauta de reformas. Além disso, a temporada de resultados corporativos do segundo trimestre apresentou números positivos, reforçando a confiança dos investidores. **Renda Fixa** - No mês de agosto, a performance dos índices ANBIMA fecharam da seguinte forma: IMA Geral (1,19%), IMA-B 5 (1,18%), IMA-B (0,84%), IMA-B 5+ (0,54%). No grupo dos prefixados, as performances ficaram

sob a seguinte forma: IRF-M 1 (1,24%), IRF-M (1,66%) e IRF-M1+ (1,90%). Quanto aos índices de prazos constantes, IDKA-Pré 2a teve variação de 1,77% no mês enquanto o IDKA-IPCA 2a obteve oscilação de 1,38% no mês. **Economia internacional** - no mês de agosto nos Estados Unidos, a curva de juros dos Treasuries do governo americano apresentou movimento não uniforme com a curva ganhando mais inclinação após uma leve abertura na ponta curta, acompanhado por um fechamento na ponta intermediária de 2 anos, e abertura nos vencimentos longos. Esse comportamento refletiu um ambiente de maior expectativa de flexibilização monetária no curto prazo, em contraste com pressões de longo prazo associadas ao aumento da emissão de dívida pública, volatilidade nos leilões do Tesouro e receios inflacionários persistentes. O resultado foi uma curva mais aberta, com diferenciação clara entre o movimento de curto e de longo prazo. **A INFLAÇÃO** ao consumidor de agosto dos EUA mostrou aceleração, com o CPI subindo 0,4% no mês, acima das expectativas, sendo a maior alta desde janeiro. O avanço foi impulsionado por aumentos em aluguel (0,4%), alimentos (0,5%) e energia (+0,7%) e teve influência das tarifas impostas pelo governo. O núcleo do CPI (exclui alimentos e energia) avançou 0,3% no mês e 3,1% em 12 meses, em linha com as projeções e repetindo o ritmo de julho. **RENDA VARIÁVEL** - As bolsas de Nova York encerraram o último pregão de agosto em queda, pressionadas por dados econômicos mais fracos que o esperado e pela cautela dos investidores antes de falas de membros do Fed. O S&P 500 fechou aos 6.460,26 pontos, enquanto o Dow Jones encerrou em 45.544,88 pontos. Já o Nasdaq fechou em 21.455,55 pontos. Apesar da correção no último pregão do mês, agosto foi de ganhos para os três principais índices de Wall Street. O S&P 500 acumulou alta de aproximadamente 1,9% no mês, sustentado por balanços corporativos sólidos e perspectivas de cortes graduais de juros. O Dow Jones teve desempenho ainda mais robusto, com valorização de 3,2% em agosto, refletindo maior demanda por empresas ligadas à economia tradicional. Já o Nasdaq, mais sensível às oscilações do setor de tecnologia, avançou 1,6% no mês, mesmo sob pressão das tarifas e da alta de custos que atingiram parte do segmento. **ZONA DO EURO** - A inflação ao consumidor da zona do euro ficou em 2,0% em agosto em comparação com o mesmo mês de 2024, ligeiramente abaixo da prévia de 2,1%, puxada por uma queda maior nos custos de energia. O índice geral completou o terceiro mês consecutivo em linha com a meta de 2% do Banco Central Europeu (BCE). O núcleo da inflação, que exclui itens voláteis como energia e alimentos, permaneceu em 2,3% pelo quarto mês

seguido, em linha com as projeções e no menor nível desde janeiro de 2022. Apesar da estabilidade, existem divergências na diretoria do BCE em que membros dovish defendem maiores estímulos enquanto os hawkish seguem atentos à persistência inflacionária. **Ásia - China** - A inflação ao consumidor da China recuou 0,4% em agosto em relação ao ano anterior, sendo esta, a quinta leitura de deflação no ano e a mais intensa desde fevereiro, puxada pela forte queda de 4,3% nos alimentos. Por outro lado, a inflação de itens não alimentares acelerou para 0,5%, apoiada em subsídios do governo, com avanços em vestuário, saúde e educação. O núcleo da inflação subiu 0,9%, enquanto no mês o índice ficou estável, abaixo da expectativa de leve alta. **Juros** – Na reunião de agosto, o Banco Central da China manteve as taxas de empréstimos nos patamares baixos anteriormente definidos. A LPR de 1 ano foi mantida em 3,0% e a LPR de 5 anos em 3,5%, conforme esperado pelo mercado. A decisão reflete sinais de desaceleração da economia devido às tarifas dos EUA, à demanda interna fraca e à crise prolongada do setor imobiliário. Nesse cenário a **carteira do IPMS fechou o mês de agosto/25 com desempenho positivo de R\$ 16.942.010,44**, sendo que o segmento de **Renda Fixa apresentou resultado positivo de R\$ 10.729.497,40**, o segmento de **Renda Variável apresentou resultado positivo de R\$ 6.647.196,94**, enquanto o segmento no **Exterior o resultado foi negativo em R\$ 434.683,90**. O **retorno da carteira em AGOSTO de 2025 atingiu o percentual igual a 8,07%, no ano**. O IPCA de agosto/25, ficou em -0,11%, acumulado em 3,15% no ano. Com esses indicadores a **Meta Atuarial está acumulada em 6,69%** (IPCA + 5,26% a.a.). Após uma análise econômica detalhada APROVOU: (i) novos aportes e ingressos de recursos provenientes dos repasses das contribuições mensais, as amortizações dos fundos vértices da Caixa Econômica Federal, a serem aplicados no fundo CAIXA BRASIL ESPECIAL 2028 TÍTULOS PÚBLICOS FUNDO DE INVESTIMENTO FINANCEIRA RF – RESP LIMITADA – CNPJ nº 56.209.124/0001-36 - credenciado conforme PA nº 00288-002/2024, que está em conformidade com a Resolução 4.963/21, Artigo 7º, Inciso I, Alínea “b”; e (ii) Para as movimentações administrativas na conta da Caixa nº 045-0 e pagamentos previdenciários na conta da Caixa nº 048-5, aplicar e resgatar do fundo CAIXA FI BRASIL TP RF – CNPJ 05.164.356/0001-84. Consta como anexo a esta ata os relatórios analisados: i) Relatório da posição de Investimentos – 31/08/2025; ii) Relatório Analítico de Investimentos – Crédito & Mercado – Agosto/25; iii) Relatório de Mercado – Focus – 29/08/2025; iv) Boletim RPPS – Caixa Asset – Setembro/2025; v) Panorama - Agosto/25 – Crédito & Mercado; e vi) Mapa de Rentabilidade da carteira IPMS até agosto/25. O Presidente declarou encerrada a 9ª Reunião Ordinária do

Comitê de Investimentos de 2025, às 10:30h. Eu, João Ramos Junior, redigi a presente ata, que, após leitura, será devidamente assinada pelos participantes.



Presidente do Comitê



Relator



Membro

FUNDO		Relatório da Posição de Investimentos		Saldo Extrato : 31/07/2025					Saldo Extrato : 31/08/2025					Rendimentos - 2025	
		CNPJ	RESOLUÇÃO 4963/2021	RS	Aplicação	Resgate	Amortização	Total Rendimento Real no mês	% no mês	% no ano	RS	Positivos	Negativos	TOTAL LIQUIDO	
CAIXA FI BRASIL TP RF 3	05.164.356/0001-84	RF	Art. 7º, Inciso I, b	34.153.644,99	0,00	-2.750.000,00	0,00	392.517,90	1,1534%	8,9764%	31.796.162,89	2.472.587,87	0,00	2.472.587,87	
CAIXA JUROS E MOEDAS MM LP 3	14.120.320/0001-42	RV	Art. 10, Inciso I	43.884.321,38	0,00	0,00	0,00	550.046,18	1,2534%	8,6788%	44.434.367,56	3.547.653,89	0,00	3.547.653,89	
CAIXA FIC AÇÕES EXPERT VINCIADOR RPPS 3	14.507.899/0001-95	RV	Art. 8º, Inciso I	23.640.544,39	0,00	0,00	0,00	1.936.511,64	8,1915%	19,9288%	25.577.056,03	6.040.070,38	-1.789.886,77	4.260.183,61	
CAIXA FIA INSTITUCIONAL BDR NIVEL 1,3	17.502.937/0001-66	RV	Art. 9º, Inciso III	66.751.222,09	0,00	0,00	0,00	-406.845,71	-0,6095%	-2,8283%	66.344.376,38	9.276.948,71	-11.207.955,59	-1.931.006,88	
CAIXA FI BRASIL 2027 X TP RF 3	50.642.134/0001-03	RF	Art. 7º, Inciso I, b	20.485.967,28	0,00	0,00	0,00	220.485,19	1,0763%	4,6060%	20.706.452,47	1.530.964,22	0,00	1.530.964,22	
CAIXA FI BRASIL 2028 X TP RF 3	50.670.807/0001-66	RF	Art. 7º, Inciso I, b	26.660.280,15	0,00	0,00	0,00	-807.357,71	-3,0298%	2,5415%	26.232.942,80	2.862.818,98	-17.010,34	2.246.808,64	
CAIXA FI BRASIL 2026 X TP RF RL 3	56.209.124/0001-60	RF	Art. 7º, Inciso I, b	11.637.120,79	0,00	0,00	0,00	123.813,95	1,9011%	0,9011%	11.414.311,46	784.727,30	0,00	784.727,30	
CAIXA FI BRASIL ESP 2028 TP RF RL 3	56.209.124/0001-66	RF	Art. 7º, Inciso I, b	241.912.032,65	0,00	0,00	0,00	3.468.786,62	1,4609%	2,5900%	238.022.325,03	20.897.385,77	-133.043,05	20.464.342,72	
CAIXA FI BRASIL ESP 2026 TP RF RL 3	56.209.124/0001-66	RF	Art. 7º, Inciso I, b	6.298.369,60	0,00	0,00	0,00	67.202,98	-1,0100%	0,9100%	6.177.857,07	265.572,48	0,00	265.572,48	
CAIXA FI BRASIL ESP 2027 TP RF RL 3	56.208.983/0001-03	RF	Art. 7º, Inciso I, b	15.737.301,77	20.128.000,00	0,00	0,00	281.866,98	1,0800%	4,6700%	36.148.188,35	533.568,66	0,00	533.568,66	
CAIXA FI BRASIL ESP 2030 TP RF RL 3	56.209.867/0001-09	RF	Art. 7º, Inciso I, b	11.174.095,68	0,00	0,00	0,00	132.760,28	-1,8900%	1,8900%	10.962.692,81	239.189,34	-80.999,64	158.189,70	
CAIXA FI BRASIL TP RF 1	05.164.356/0001-84	RF	Art. 7º, Inciso I, b	502.334.904,77	0,00	-362.000,00	0,00	148.921,28	1,1534%	8,9764%	12.714.311,46	1.018.143,95	0,00	1.018.143,95	
CAIXA FI BRASIL TP RF 2	05.164.356/0001-84	RF	Art. 7º, Inciso I, b	16.170.012,06	0,00	0,00	0,00	186.509,51	1,1534%	8,9764%	16.356.521,57	1.255.075,04	0,00	1.255.075,04	
CAIXA JUROS E MOEDAS MM LP 2	14.120.320/0001-42	RV	Art. 10, Inciso I	31.014.485,66	0,00	0,00	0,00	388.735,62	1,2534%	8,6788%	31.403.221,28	2.507.243,07	0,00	2.507.243,07	
CAIXA FI BRASIL 2027 X TP RF 2	50.642.134/0001-03	RF	Art. 7º, Inciso I, b	19.686.651,86	0,00	0,00	0,00	211.882,35	1,0800%	4,6100%	19.898.534,21	1.474.229,52	0,00	1.474.229,52	
CAIXA FI BRASIL 2028 X TP RF 2	50.670.807/0001-66	RF	Art. 7º, Inciso I, b	18.600.902,11	0,00	0,00	0,00	265.137,72	-1,6000%	2,5400%	18.302.745,69	1.578.770,67	-11.866,13	1.566.902,54	
CAIXA FI BRASIL ESP 2028 TP RF RL 2	56.209.124/0001-36	RF	Art. 7º, Inciso I, b	169.011.771,53	0,00	0,00	0,00	2.423.445,80	-1,6100%	2,5900%	166.294.228,41	14.424.234,79	-92.950,47	14.328.284,32	
CAIXA FI BRASIL TP RF 1	05.164.356/0001-84	RF	Art. 7º, Inciso I, b	254.483.823,22	0,00	0,00	0,00	148.921,28	1,1534%	8,9764%	252.255.251,16	2.315.785,89	-720.463,90	1.595.321,99	
CAIXA JUROS E MOEDAS MM LP 1	14.120.320/0001-42	RV	Art. 10, Inciso I	12.927.390,18	0,00	0,00	0,00	26.660,95	1,2534%	8,6788%	2.153.726,40	171.954,19	0,00	171.954,19	
CAIXA FI BRASIL 2027 X TP RF 1	50.642.134/0001-03	RF	Art. 7º, Inciso I, b	2.127.065,75	0,00	0,00	0,00	12.566,54	1,0800%	4,6100%	1.180.163,15	87.257,23	0,00	87.257,23	
CAIXA FI BRASIL 2028 X TP RF 1	50.670.807/0001-66	RF	Art. 7º, Inciso I, b	1.167.596,91	0,00	0,00	0,00	3.976,71	-1,6000%	2,5400%	274.516,00	23.679,40	-178,01	23.501,39	
BB PREVID AÇÕES GOVERNANÇA	10.818.335/0001-88	RV	Art. 8º, Inciso I	16.501.040,47	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	16.322.717,01	0,00	0,00	0,00	
BB PREVID RF PERFIL	13.077.438/0001-49	RF	Art. 7º, Inciso III, a	9.935.541,12	0,00	0,00	0,00	642.287,83	6,4642%	17,7603%	10.577.798,65	2.315.785,89	-720.463,90	1.595.321,99	
BB ACOES VALOR FIC DE FIA	29.339.259/0001-38	RV	Art. 8º, Inciso I	14.426.493,53	0,00	0,00	0,00	166.989,20	1,1468%	9,1461%	15.012.075,06	712.148,45	0,00	712.148,45	
BB PREV VERT 2027	46.334.986/0001-81	RF	Art. 7º, Inciso I, b	31.534.716,18	0,00	0,00	0,00	1.801.441,52	5,0783%	9,9623%	33.136.157,70	5.878.361,01	-2.876.290,93	3.002.070,08	
BB PREV VERT 2028	49.883.751/0001-00	RF	Art. 7º, Inciso I, b	24.555.924,83	0,00	0,00	0,00	263.240,38	1,0720%	7,7680%	24.819.165,21	1.825.809,03	0,00	1.825.809,03	
BB VERT 2027 II	50.746.762/0001-02	RF	Art. 7º, Inciso I, b	14.014.284,36	0,00	-418.612,33	0,00	198.715,13	1,4317%	8,9545%	13.795.387,16	1.190.346,68	-8.953,53	1.181.393,15	
BB VERT 2028 ESPECIAL	59.816.488/0001-66	RF	Art. 7º, Inciso I, b	106.495.260,43	0,00	0,00	0,00	1.153.034,07	1,0827%	7,8568%	107.648.294,50	8.007.956,36	0,00	8.007.956,36	
SCREDI FIC INSTITUCIONAL IMA-B	11.087.138/0001-15	RF	Art. 7º, Inciso I, b	3.841.453,48	0,00	0,00	0,00	30.476,29	0,7934%	8,7535%	3.871.929,77	342.661,78	-31.011,08	311.660,70	
SCREDI FIC LIQ EMPRESARIAL REF DI	24.634.187/0001-43	RF	Art. 7º, Inciso I, b	42.615.099,87	0,00	0,00	0,00	486.655,83	1,1420%	9,0195%	43.101.755,70	3.565.924,66	0,00	3.565.924,66	
SAFRA BDR CONS AMERICANO PB FIA	19.816.418/0001-80	RV	Art. 9º, Inciso III	6.134.151,81	0,00	0,00	0,00	-27.838,19	-0,4500%	-3,8200%	6.106.313,62	764.514,04	-1.013.477,54	-248.963,50	
LIME REC IMA-B FIRF	11.784.026/0001-20	RF	Art. 7º, Inciso III, a	1.769.568,91	0,00	0,00	0,00	8.907,86	0,5034%	5,2061%	1.778.476,57	88.007,10	0,00	88.007,10	
TOWER BRDGE RF FIMA-B 5	12.845.901/0001-37	RF	Art. 7º, Inciso III, a	221.543,43	0,00	0,00	0,00	-12.710,42	-5,7372%	-22,9931%	208.833,01	0,00	-62.354,23	-62.354,23	
TOWER BRIDGE II RF FIMA-B 5	23.554.899/0001-87	RF	Art. 7º, Inciso III, a	1.345.451,91	0,00	0,00	0,00	9.249,98	0,6875%	2,1508%	1.354.701,49	48.866,49	-20.343,33	28.523,16	
INCENTIVO II FIDC MULTIBETORIAL	13.344.624/0001-66	RF	Art. 7º, Inciso V, a	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0000%	0,0000%	0,00	0,00	0,00	0,00	
LIME REC MULTIBETORIAL IPCA - FIDC SENIOR	12.440.789/0001-80	RF	Art. 7º, Inciso V, a	801.895,46	0,00	0,00	0,00	43.300,41	5,3998%	0,2839%	845.195,87	43.300,41	-40.907,83	2.392,56	
FIDC GGR PRIME I (RF)	17.033.896/0001-92	RF	Art. 7º, Inciso V, a	4.528.478,18	0,00	0,00	0,00	-5.438,54	-0,1200%	-2,6200%	4.523.039,64	121.658,48	-121.658,48	-121.658,48	
AR BANK FIDC MOBILIÁRIO I	24.445.190/0001-65	RF	Art. 7º, Inciso V, a	21.688,00	0,00	0,00	0,00	16.599,68	76,5335%	-82,7878%	38.287,68	216.521,57	-10.438,24	206.083,33	
PERFEN FORENSIGHT INSTITUCIONAL FIC DE FIA	10.608.762/0001-29	RV	Art. 8º, Inciso I	3.768.836,99	0,00	0,00	0,00	382.183,02	10,1400%	19,1000%	4.151.020,01	939.848,89	-274.051,81	665.797,08	
CONSTÂNCIA FUNDAMENTO FIA	11.812.096/0001-77	RV	Art. 8º, Inciso I	22.333.579,54	0,00	0,00	0,00	1.076.215,21	4,8200%	12,8100%	23.409.794,75	4.876.267,78	-2.017.098,33	2.656.169,45	
FII SIA CORPORATE	17.311.079/0001-74	RV	Art. 11	542.673,19	0,00	0,00	0,00	-518,53	-0,0956%	-1,5740%	542.154,66	0,00	-8.669,75	-8.669,75	
HAZ FII	14.631.148/0001-39	RV	Art. 11	2.110.744,63	0,00	0,00	0,00	4.447,89	0,2107%	-2,4992%	2.115.192,32	49.932,62	-107.617,73	-57.685,11	
MÉRITO DESENVOLVIMENTO IMOBILIÁRIO FII	16.915.968/0001-88	RV	Art. 11	1.950.683,70	0,00	0,00	0,00	14.422,80	0,7394%	-12,4645%	1.965.106,50	167.304,48	-446.866,42	-279.561,94	

Relatório da Posição de Investimentos		Saldo Extrato : 31/07/2025				Saldo Extrato : 31/08/2025				Rendimentos - 2025			
FUNDO	CNPJ	RESOLUÇÃO 4.963/2021	RS	Aplicação	Resgate	Amortização	Total Rendimento Real no mês	% no mês	% no ano	RS	Positivos	Negativos	TOTAL LIQUIDO
MULTISHOPPINGS FII - SHOP 11	22.493.737/0001-00	RV Art. 11	389.315,55	0,00	0,00	0,00	696,45	0,1789%	-48,6144%	390.012,00	167.705,16	-536.684,37	-366.979,21
W7 FIP	15.711.987/0001-90	RV Art. 10, Inciso II	1.053.595,25	0,00	0,00	-1.383,12	-0,1313%	-23,8983%		1.052.212,13	0,00	-341.264,09	-341.264,09
GERAÇÃO DE ENERGIA FIP MULTIES	11.490.380/0001-69	RV Art. 10, Inciso II	0,00			0,00	0,0000%	0,0000%		0,00	0,00	0,00	0,00
SUB-TOTAL - FUNDOS DE INVESTIMENTOS			1.071.633.782,52							1.090.810.900,57			
Conta Corrente - 045-0	Conta Corrente - 045-0		30.247,46							63.184,29			
Conta Corrente - 046-9	Conta Corrente - 046-9		0,00							0,00			
Conta Corrente - 048-5	Conta Corrente - 048-5		328.232,74							467.550,95			
Conta Corrente - 050-7	Conta Corrente - 050-7		0,00							0,00			
Conta Corrente - 059-0	Conta Corrente - 059-0		11.202,54							12.476,35			
Conta Corrente - BB	Conta Corrente - BB		0,00							0,00			
Conta Corrente - Planner	Conta Corrente - Planner		26.661,76							0,00			
			396.344,50							543.211,59			
TOTAL GERAL			1.072.030.127,02	20.547.612,33	-3.530.612,33	-14.756.412,11	16.916.530,16			1.091.354.112,16	101.162.658,06	-22.005.867,44	79.156.790,62
Obs.: 1) Distribuição de Rendimentos do Fundo Mérito Desenvolvimento Imobiliário - CNPJ 16.915.968/0001-88							25.480,28						210.813,26
Obs.: 2) Distribuição de Rendimentos do Fundo HAZ FII - CNPJ 14.631.148/0001-39							0,00						126.545,41
RENTABILIDADE NO MÊS						16.942.010,44							79.494.149,29

Art 7º	Art 8º	Art 9º	Art 10	Art 11
RF	RV	BDR	ESTRU	IMOB
824.462.305,29	91.213.218,22	72.885.375,90	78.079.468,04	4.993.417,07
20.547.612,33	0,00	0,00	0,00	0,00
-3.530.612,33	0,00	0,00	0,00	0,00
-14.756.412,11	0,00	0,00	0,00	0,00
10.729.497,40	5.638.606,92	-434.683,90	964.059,33	19.048,41
-665.540,21	-7.677.791,74	-12.221.433,13	-341.264,09	-1.099.838,27
63.994.527,74	12.171.542,21	-2.179.970,38	5.885.587,06	-714.896,01
64.660.067,95	19.849.333,95	10.041.462,75	6.226.851,15	384.942,26
96.851.827,14	72.450.690,00	79.043.527,37	5.012.465,48	0,00
19.849.333,95	10.041.462,75	6.226.851,15	0,00	0,00
-7.677.791,74	-12.221.433,13	-341.264,09	0,00	0,00
12.171.542,21	-2.179.970,38	5.885.587,06	-714.896,01	0,00



CRÉDITO
& MERCADO

Relatório Analítico dos Investimentos

em agosto de 2025

Este relatório atende a Portaria MTP Nº 1.467, de 2 de junho de 2022.



Carteira consolidada de investimentos - base (Agosto / 2025)

Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Enquadramento
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA TÍTULOS PÚBLICOS VÉ...	D+0	Não há	3.972.652,27	0,36%	17	6,32%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 II RESP LIMITADA ...	D+0	17/05/2027	107.648.294,50	9,87%	120	10,78%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 RESP LIMITADA F...	D+0	15/05/2027	24.819.165,21	2,28%	222	1,90%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2028 RESP LIMITADA F...	D+0	15/08/2028	13.795.387,16	1,26%	138	1,51%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL 2026 X TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITA...	D+0	17/08/2026	11.414.954,74	1,05%	97	1,24%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL 2027 X TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITA...	D+0	17/05/2027	41.785.149,83	3,83%	95	7,92%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL 2028 X TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITA...	D+0	15/08/2028	44.810.204,49	4,11%	77	8,51%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS RESP...	D+0	17/08/2026	6.177.857,07	0,57%	297	0,19%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS RESP...	D+0	17/05/2027	36.148.188,35	3,31%	93	5,26%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2028 TÍTULOS PÚBLICOS RESP...	D+0	15/08/2028	404.316.553,44	37,07%	67	38,00%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2030 TÍTULOS PÚBLICOS RESP...	D+0	16/08/2030	10.962.692,81	1,01%	22	4,27%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF ...	D+0	Não há	60.866.995,92	5,58%	840	0,56%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
SICREDI INSTITUCIONAL IMA-B RESP LIMITADA FIF Cl...	D+1	Não há	3.871.929,77	0,35%	201	0,98%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL DI RESP LIMITADA FI...	D+0	Não há	43.101.755,70	3,95%	5.893	0,83%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFER...	D+0	Não há	15.012.075,06	1,38%	1.356	0,06%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
LME REC IMA-B FI RENDA FIXA	D+1009	Não há	1.778.476,57	0,16%	28	2,32%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
TOWER II IMA-B 5 FI RENDA FIXA	D+1471	Não há	1.354.701,49	0,12%	26	3,35%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
TOWER IMA-B 5 FI RENDA FIXA	D+1471	Não há	208.833,01	0,02%	31	2,32%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
AR BANK IMOBILIÁRIOS I FIDC SÊNIOR 1	Não pos...	Não há	38.287,68	0,00%	8	13,94%	Artigo 7º, Inciso V, Alínea a
GGR PRIME I FIDC SÊNIOR 1	D+1601	29 dias	4.523.039,64	0,41%	33	3,82%	Artigo 7º, Inciso V, Alínea a

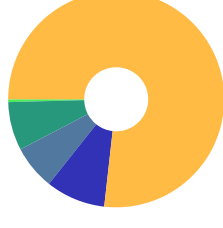


Carteira consolidada de investimentos - base (Agosto / 2025)

Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Enquadramento
INCENTIVO II FIDC MULTISSETORIAL SUBORDINADA 1	D+1260	Não há	0,01	0,00%		0,00%	Artigo 7º, Inciso V, Alínea a
LME REC IPCA FIDC MULTISSETORIAL SÊNIOR 1	D+1260	90 dias	845.195,87	0,08%	70	1,29%	Artigo 7º, Inciso V, Alínea a
BB GOVERNANÇA IS RESP LIMITADA FIF AÇÕES	D+4	Não há	10.577.798,65	0,97%	864	1,71%	Artigo 8º, Inciso I
BB VALOR RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	D+33	Não há	33.136.157,70	3,04%	898	5,99%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS RESP LIMITADA FIF ...	D+23	Não há	25.577.056,03	2,34%	99	3,61%	Artigo 8º, Inciso I
CONSTÂNCIA FUNDAMENTO FIF	D+15	Não há	23.409.794,75	2,15%	1.400	2,63%	Artigo 8º, Inciso I
PERFIN FORESIGHT INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF...	D+33	Não há	4.151.020,01	0,38%	803	3,16%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF AÇÕES BDR ...	D+4	Não há	66.344.376,38	6,08%	377	2,82%	Artigo 9º, Inciso III
SAFRA CONSUMO AMERICANO PB BDR AÇÕES RESP LIMITA...	D+5	Não há	6.106.313,62	0,56%	246	0,91%	Artigo 9º, Inciso III
CAIXA JUROS E MOEDAS RESP LIMITADA FIF CIC MULTI...	D+0	Não há	77.991.315,24	7,15%	1.573	9,65%	Artigo 10º, Inciso I
GERAÇÃO DE ENERGIA FIP MULTISTRATÉGIA	Não se ...	Não se aplica	0,01	0,00%	44	0,00%	Artigo 10º, Inciso II
W7 FIP MULTISTRATÉGIA	Não se ...	Não se aplica	1.052.212,13	0,10%	28	2,64%	Artigo 10º, Inciso II
HAZ FII - ATCR11	Não se ...	Não se aplica	2.115.192,32	0,19%		0,00%	Artigo 11º
MÉRITO DESENVOLVIMENTO IMOBILIÁRIO I FII - MFII1 ...	Não se ...	Não se aplica	1.965.106,50	0,18%		0,00%	Artigo 11º
SIA CORPORATE RESP LIMITADA FII - SAIC11	Não se ...	Não se aplica	542.154,66	0,05%		0,00%	Artigo 11º
MULTI SHOPPINGS RESP LIMITADA FII - SHOP11	Não se ...	Não se aplica	390.012,00	0,04%		0,00%	Desenquadrado - RV
Total para cálculo dos limites da Resolução			1.090.810.900,59				
DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS			543.211,59				Artigo 6º
PL Total			1.091.354.112,18				

Enquadramento e Política de Investimento (RENDA FIXA) - base (Agosto / 2025)

Artigos - Renda Fixa	Resolução Pró Gestão - Nível 1	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - 2025			GAP Superior
				Inf	Alvo	Sup	
Artigo 7º, Inciso I, Alínea a	100,00%	0,00	0,00%	0,00%	16,00%	32,00%	349.059.488,19
Artigo 7º, Inciso I, Alínea b	100,00%	813.691.781,26	74,60%	0,00%	30,00%	90,00%	168.038.029,27
Artigo 7º, Inciso III, Alínea a	65,00%	18.354.086,13	1,68%	0,00%	11,00%	60,00%	636.132.454,22
Artigo 7º, Inciso III, Alínea b	65,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	60,00%	654.486.540,35
Artigo 7º, Inciso IV	20,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,08%	20,00%	218.162.180,12
Artigo 7º, Inciso V, Alínea a	5,00%	5.406.523,20	0,50%	0,00%	1,00%	5,00%	49.134.021,83
Artigo 7º, Inciso V, Alínea b	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	54.540.545,03
Artigo 7º, Inciso V, Alínea c	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	54.540.545,03
Total Renda Fixa	100,00%	837.452.390,59	76,77%	0,00%	58,08%	277,00%	



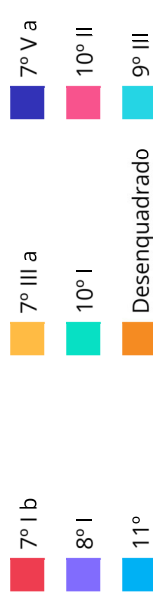
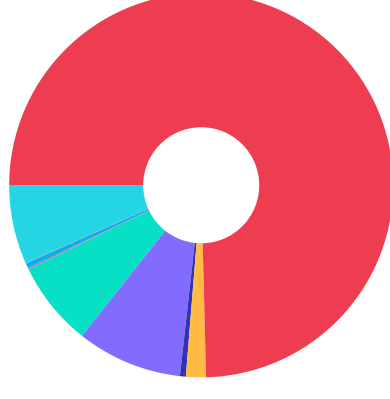
■	RENDA FIXA	837.452.390,59
■	RENDA VARIÁVEL	97.241.839,14
■	EXTERIOR	72.450.690,00
■	ESTRUTURADOS	79.043.527,38
■	FUNDO IMOBILIÁRIO	4.622.453,48

ⓘ ATENÇÃO! Os limites respeitam as condições previstas na Resolução 4.963/2021 em seus Artigo 7º § 7º e Artigo 8º § 3º para RPPS Certificado pelo Pró-Gestão!



Enquadramento e Política de Investimento (RENDA VARIÁVEL E EXTERIOR) - base (Agosto / 2025)

Artigos - Renda Variável / Estruturado / Imobiliário	Resolução Pró Gestão - Nível 1	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - 2025			GAP Superior
				Inf	Alvo	Sup	
Artigo 8º, Inciso I	35,00%	96.851.827,14	8,88%	0,00%	16,95%	30,00%	230.391.443,04
Artigo 8º, Inciso II	35,00%	0,00	0,00%	0,00%	2,99%	30,00%	327.243.270,18
Artigo 10º, Inciso I	10,00%	77.991.315,24	7,15%	0,00%	10,00%	10,00%	31.089.774,82
Artigo 10º, Inciso II	5,00%	1.052.212,14	0,10%	0,00%	0,00%	5,00%	53.488.332,89
Artigo 10º, Inciso III	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	54.540.545,03
Artigo 11º	5,00%	4.622.453,48	0,42%	0,00%	0,07%	5,00%	49.918.091,55
Desenquadrado - RV	0,00%	390.012,00	0,04%	0,00%	0,00%	0,00%	-390.012,00
Total Renda Variável / Estruturado / Imobiliário	35,00%	180.907.820,00	16,58%	0,00%	30,01%	85,00%	



Artigos - Exterior	Resolução Pró Gestão - Nível 1	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - Limite - 2025			GAP Superior
				Inferior	Alvo	Superior	
Artigo 9º, Inciso I	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	109.081.090,06
Artigo 9º, Inciso II	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	4,92%	10,00%	109.081.090,06
Artigo 9º, Inciso III	10,00%	72.450.690,00	6,64%	0,00%	5,00%	10,00%	36.630.400,06
Total Exterior	10,00%	72.450.690,00	6,64%	0,00%	9,92%	30,00%	

Empréstimo Consignado	Resolução	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - Limite - 2025			GAP Superior
				Inferior	Alvo	Superior	
Artigo 12º	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	2,00%	5,00%	54.540.545,03



Estratégia de Alocação para os Próximos 5 Anos

Artigos	Estratégia de Alocação - 2025		Limite Inferior (%)	Limite Superior (%)
	Carteira \$	Carteira %		
Artigo 7º, Inciso I, Alínea a	0,00	0,00	0,00	32,00
Artigo 7º, Inciso I, Alínea b	813.691.781,26	74,60	0,00	90,00
Artigo 7º, Inciso III, Alínea a	18.354.086,13	1,68	0,00	60,00
Artigo 7º, Inciso III, Alínea b	0,00	0,00	0,00	60,00
Artigo 7º, Inciso IV	0,00	0,00	0,00	20,00
Artigo 7º, Inciso V, Alínea a	5.406.523,20	0,50	0,00	5,00
Artigo 7º, Inciso V, Alínea b	0,00	0,00	0,00	5,00
Artigo 7º, Inciso V, Alínea c	0,00	0,00	0,00	5,00
Artigo 8º, Inciso I	96.851.827,14	8,88	0,00	30,00
Artigo 8º, Inciso II	0,00	0,00	0,00	30,00
Artigo 9º, Inciso I	0,00	0,00	0,00	10,00
Artigo 9º, Inciso II	0,00	0,00	0,00	10,00
Artigo 9º, Inciso III	72.450.690,00	6,64	0,00	10,00
Artigo 10º, Inciso I	77.991.315,24	7,15	0,00	10,00
Artigo 10º, Inciso II	1.052.212,14	0,10	0,00	5,00
Artigo 10º, Inciso III	0,00	0,00	0,00	5,00
Artigo 11º	4.622.453,48	0,42	0,00	5,00
Artigo 12º	0,00	0,00	0,00	5,00

Enquadramento por Gestores - base (Agosto / 2025)

Gestão	Valor	% S/ Carteira	% S/ PL Gestão
CAIXA DTVM S.A	786.395.344,30	72,09	-
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	208.961.530,55	19,16	-
SICREDI	46.973.685,47	4,31	-
CONSTÂNCIA INVESTIMENTOS	23.409.794,75	2,15	-
GRAPHEN INVESTIMENTOS	9.300.192,08	0,85	-
SAFRA WEALTH DISTRIBUIDORA DE ...	6.106.313,62	0,56	-
PERFIN EQUITIES ADMINISTRAÇÃO ...	4.151.020,01	0,38	-
MÉRITO INVESTIMENTOS	1.965.106,50	0,18	-
RJI CORRETORA DE VALORES	1.354.701,49	0,12	-
KPTL	1.052.212,13	0,10	-
BRB DTVM	542.154,66	0,05	-
CAPITÂNIA INVESTIMENTOS	390.012,00	0,04	-
GENIAL GESTÃO LTDA	208.833,03	0,02	-

Artigo 20º - O total das aplicações dos recursos do regime próprio de previdência social em fundos de investimento e carteiras administradas não pode exceder a 5% (cinco por cento) do volume total de recursos de terceiros gerido por um mesmo gestor ou por gestoras ligadas ao seu respectivo grupo econômico, assim definido pela CVM em regulamentação específica. (NR) - (Resolução 4963)



Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Agosto/2025 - RENDA FIXA

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
IPCA + 5,00% ao ano (Benchmark)	0,30%	6,52%	1,62%	4,16%	10,39%	20,82%	-	-
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 II RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA ...	1,08%	7,86%	2,15%	4,85%	8,55%	-	0,70%	2,56%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2028 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PRE...	1,43%	8,96%	1,83%	5,62%	7,66%	13,50%	1,15%	3,76%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2028 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF REN...	-1,61%	2,59%	-1,20%	2,49%	1,41%	-	5,37%	5,71%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PRE...	1,07%	7,77%	2,12%	4,78%	8,44%	15,48%	0,69%	2,55%
CAIXA BRASIL 2028 X TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	-1,60%	2,54%	-1,22%	2,46%	1,33%	0,98%	5,35%	5,71%
CAIXA BRASIL 2027 X TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	1,08%	4,61%	2,14%	1,70%	2,22%	2,88%	0,69%	4,71%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2030 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF REN...	-1,89%	1,89%	-1,82%	3,40%	-1,03%	-	5,98%	6,78%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF REN...	1,09%	4,67%	2,16%	1,75%	2,30%	-	0,69%	4,71%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF REN...	-1,91%	0,92%	-0,61%	1,75%	2,85%	-	4,95%	4,53%
CAIXA BRASIL 2026 X TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	-1,91%	0,90%	-0,61%	1,74%	2,82%	-	4,94%	4,53%
IPCA + 8,00% ao ano (Benchmark)	0,53%	8,51%	2,34%	5,64%	13,54%	27,82%	-	-
AR BANK IMOBILIÁRIOS I FIDC SÊNIOR 1	76,54%	-82,79%	-85,78%	-83,19%	-89,79%	-98,54%	-	-
IPCA + 7,00% ao ano (Benchmark)	0,45%	7,85%	2,10%	5,15%	12,49%	25,46%	-	-
GGR PRIME I FIDC SÊNIOR 1	-0,12%	-2,62%	-0,72%	-2,30%	-0,51%	-6,11%	-	-
LME REC IPCA FIDC MULTISSETORIAL SÊNIOR 1	5,40%	0,28%	4,31%	2,67%	-1,45%	-10,29%	-	-
120% do CDI (Benchmark)	1,40%	10,92%	4,30%	8,30%	15,61%	31,32%	-	-



Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Agosto/2025 - RENDA FIXA

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
INCENTIVO II FIDC MULTISSETORIAL SUBORDINADA 1	-	-	-	-	-	-	-	-
IMA-B 5 (Benchmark)								
	1,18%	7,61%	1,93%	4,94%	8,92%	17,79%	-	-
TOWER IMA-B 5 FI RENDA FIXA	-5,74%	-22,99%	-10,67%	-21,36%	-28,74%	-86,28%	6,93%	5,82%
TOWER II IMA-B 5 FI RENDA FIXA	0,69%	2,15%	2,11%	0,94%	1,91%	-16,90%	0,00%	2,03%
IMA-B (Benchmark)								
	0,84%	8,84%	1,33%	7,15%	4,62%	10,18%	-	-
SICREDI INSTITUCIONAL IMA-B RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA LP	0,79%	8,75%	1,29%	7,12%	4,29%	9,53%	2,09%	5,15%
LME REC IMA-B FI RENDA FIXA	0,50%	5,21%	1,29%	3,08%	1,72%	2,13%	0,45%	3,39%
CDI (Benchmark)								
	1,16%	9,02%	3,58%	6,88%	12,87%	25,52%	-	-
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	1,15%	8,98%	3,55%	6,80%	12,79%	25,08%	0,03%	0,12%
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL DI RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	1,14%	9,02%	3,56%	6,83%	12,84%	25,48%	0,01%	0,10%
BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVID...	1,15%	9,15%	3,59%	6,89%	12,88%	25,65%	0,03%	0,11%
IPCA (Benchmark)								
	-0,11%	3,15%	0,39%	1,65%	5,13%	9,59%	-	-
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE ESPECIAL 20...	1,27%	-	1,49%	-	-	-	1,37%	-



Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Agosto/2025 - RENDA VARIÁVEL, ESTRUTURADOS E FUNDO IMOBILIÁRIO

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
CDI (Benchmark)	1,16%	9,02%	3,58%	6,88%	12,87%	25,52%	-	-
CAIXA JUROS E MOEDAS RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERCADO LP	1,25%	8,68%	3,50%	6,60%	12,25%	23,22%	0,35%	0,37%

Ibovespa (Benchmark)	6,28%	17,57%	3,21%	15,17%	3,98%	22,19%	-	-
CONSTÂNCIA FUNDAMENTO FIF	4,82%	12,81%	-1,48%	12,38%	3,13%	12,33%	7,12%	12,53%
BB VALOR RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	5,08%	9,96%	0,89%	12,61%	-2,28%	11,75%	7,26%	14,11%
BB GOVERNANÇA IS RESP LIMITADA FIF AÇÕES	6,46%	17,76%	3,65%	15,47%	4,05%	22,01%	7,57%	15,48%
CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	8,19%	19,93%	3,94%	16,22%	4,36%	19,17%	8,05%	15,05%
PERFIN FORESIGHT INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	10,14%	19,10%	5,72%	18,43%	6,68%	22,65%	8,82%	15,15%

IFIX (Benchmark)	1,16%	11,55%	0,42%	11,37%	2,44%	8,20%	-	-
MULTI SHOPPINGS RESP LIMITADA FII - SHOP11	-1,72%	-48,61%	33,33%	-49,13%	-48,69%	-58,82%	-	-
SIA CORPORATE RESP LIMITADA FII - SAIC11	-	-	-	-	-	-	-	-
MÉRITO DESENVOLVIMENTO IMOBILIÁRIO I FII - MFII11	0,74%	-12,45%	-3,24%	-3,25%	-21,77%	-14,34%	-	-
HAZ FII - ATCR11	-	-	-	-	-	-	-	-

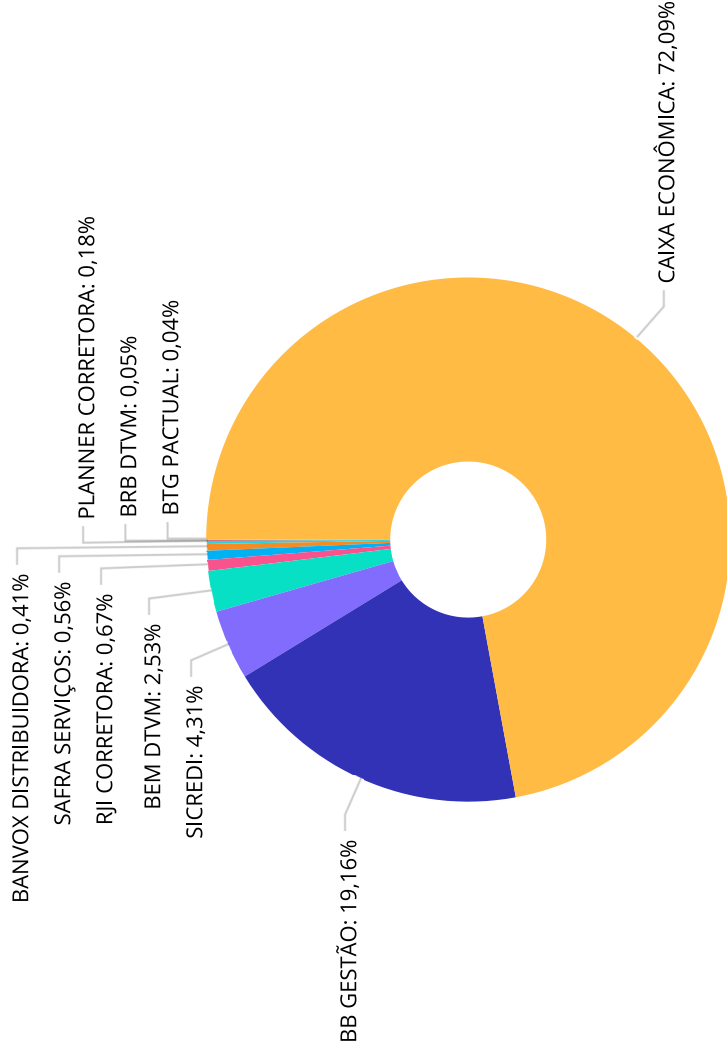
IPCA + 10,50% ao ano (Benchmark)	0,72%	10,16%	2,93%	6,85%	16,17%	33,81%	-	-
W7 FIP MULTISTRATÉGIA	-0,13%	-27,25%	-5,05%	-27,02%	-27,61%	-67,71%	0,22%	23,47%
GERAÇÃO DE ENERGIA FIP MULTISTRATÉGIA	-0,47%	1,09%	0,09%	0,93%	-	-	1,22%	160,61%



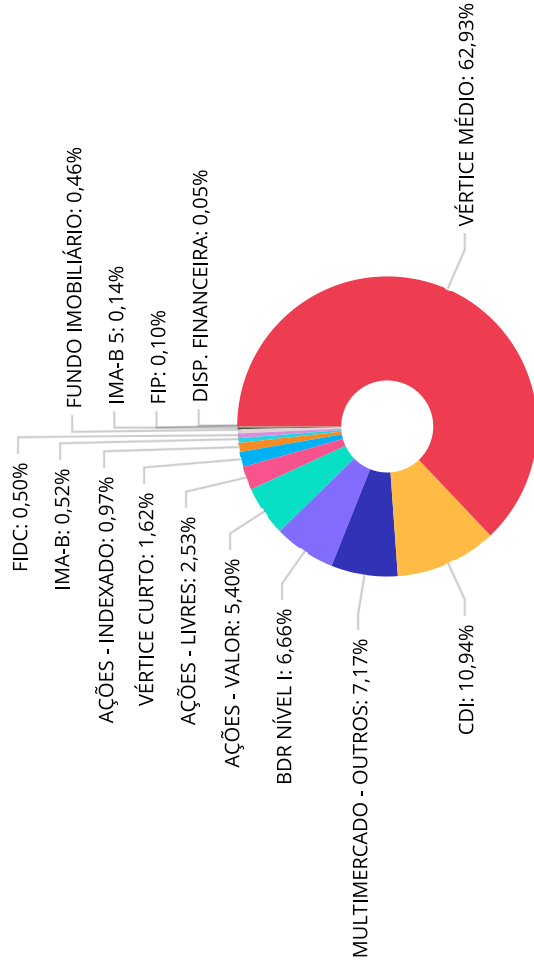
Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Agosto/2025 - INVESTIMENTO NO EXTERIOR

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
Global BDRX (Benchmark)	-0,63%	-2,31%	7,12%	4,94%	17,15%	73,39%	-	-
SAFRA CONSUMO AMERICANO PB BDR AÇÕES RESP LIMITADA FIF AÇÕES	-0,45%	-3,92%	5,05%	1,99%	11,38%	52,04%	5,92%	20,454%
CAIXA INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF AÇÕES BDR NÍVEL I	-0,61%	-2,83%	6,94%	4,33%	15,96%	69,74%	6,67%	20,875%

Distribuição dos ativos por Administradores - base (Agosto / 2025)



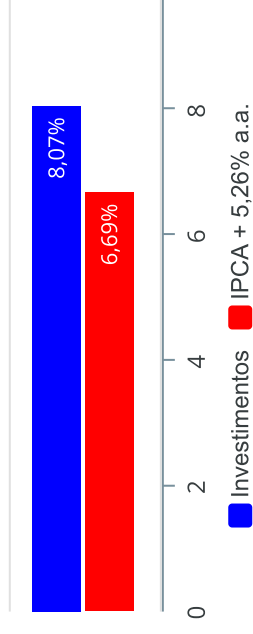
Distribuição dos ativos por Sub-Segmentos - base (Agosto / 2025)



■ VÉRTICE MÉDIO	684.285.635,79	■ CDI	118.980.826,68	■ MULTIMERCADO - OUTROS	77.991.315,24	■ BDR NÍVEL I	72.450.690,00
■ AÇÕES - VALOR	58.713.213,73	■ AÇÕES - LIVRES	27.560.814,76	■ VÉRTICE CURTO	17.592.811,81	■ AÇÕES - INDEXADO	10.577.798,65
■ IMA-B	5.650.406,34	■ FIDC	5.406.523,20	■ FUNDO IMOBILIÁRIO	5.012.465,48	■ IMA-B 5	1.563.534,50
■ FIP	1.052.212,14	■ DISP. FINANCEIRA	543.211,59				

Retorno e Meta de Rentabilidade acumulados no ano de 2025

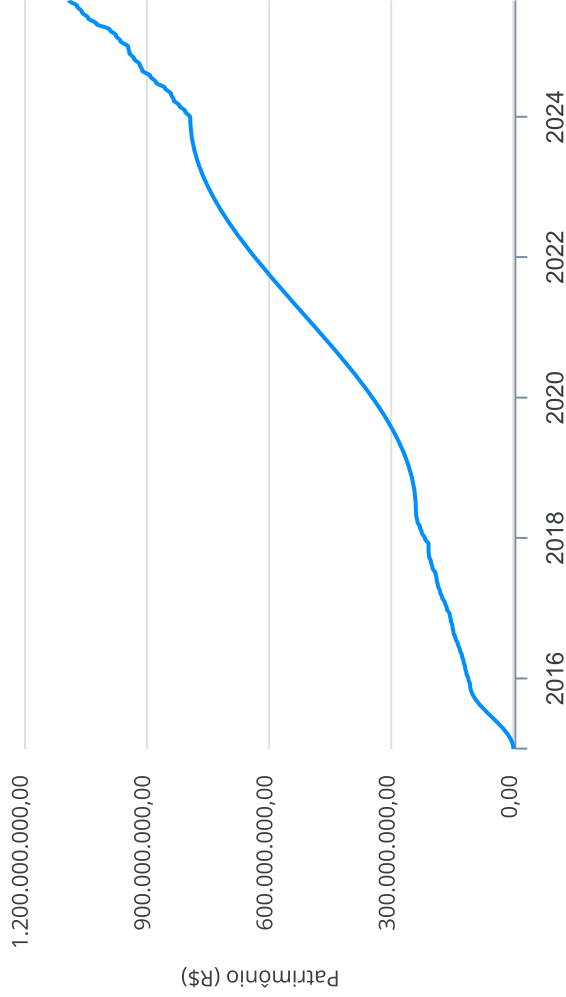
Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno	Retorno Acum	Retorno Mês	Retorno Acum	Meta Mês	Meta Acum	Gap Acum	VaR
Janeiro	945.609.314,09	3.500.000,00	606.922,56	965.100.086,95	16.597.695,42	16.597.695,42	1,75%	1,75%	0,61%	0,61%	287,22%	2,58%
Fevereiro	965.100.086,95	26.423.013,38	15.359.774,30	975.944.049,27	-219.276,76	16.378.418,66	-0,02%	1,73%	1,72%	2,34%	73,72%	3,85%
Março	975.944.049,27	13.920.000,00	1.626.682,18	991.402.140,94	3.164.773,85	19.543.192,51	0,32%	2,05%	0,95%	3,31%	61,94%	2,24%
Abril	991.402.140,94	12.200.000,00	1.352.987,20	1.024.011.191,01	21.762.037,27	41.305.229,78	2,17%	4,27%	0,84%	4,18%	102,08%	3,24%
Mai	1.024.011.191,01	15.579.802,18	6.433.582,55	1.044.570.694,19	11.413.283,55	52.718.513,33	1,10%	5,42%	0,69%	4,90%	110,63%	2,14%
Junho	1.044.570.694,19	9.340.000,00	826.682,18	1.059.528.465,33	6.444.453,32	59.162.966,65	0,61%	6,07%	0,65%	5,58%	108,70%	1,48%
Julho	1.059.528.465,33	10.170.000,00	1.327.309,56	1.071.633.782,54	3.262.626,77	62.425.593,42	0,31%	6,39%	0,73%	6,35%	100,61%	1,43%
Agosto	1.071.633.782,54	20.547.612,33	18.312.504,72	1.090.810.900,59	16.942.010,44	79.367.603,86	1,58%	8,07%	0,32%	6,69%	120,62%	3,68%

Investimentos x Meta de Rentabilidade




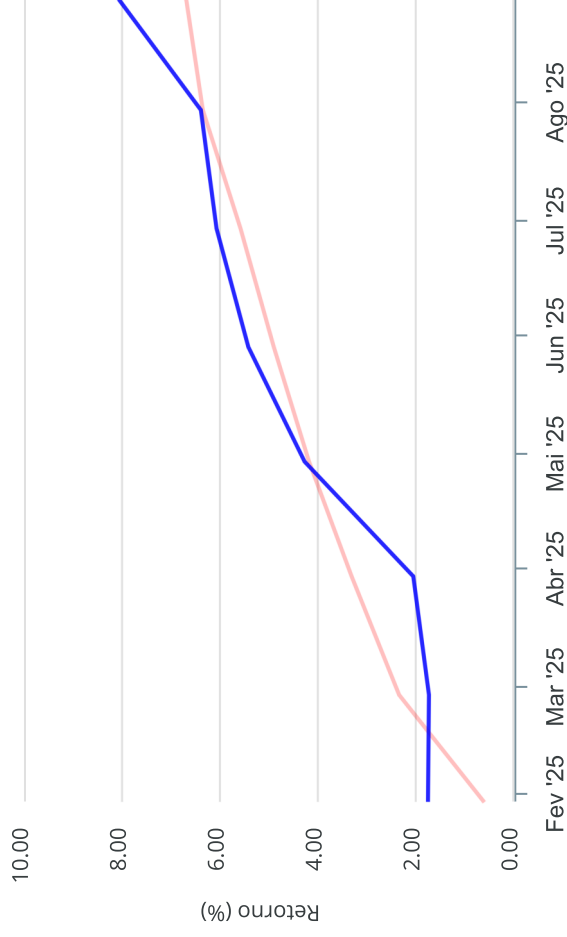
Gráficos ilustrativos de Evolução Patrimonial e indicadores

Evolução do Patrimônio



Comparativo

ANO 36M



- Investimentos
- IMA-B 5
- IMA-B 5 +
- IMA Geral
- IRF-M 1
- IRF-M 1 +
- Ibovespa
- IBX
- SMLL
- IDIV
- Meta de Rentabilidade
- CDI
- IMA-B



Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Agosto/2025

FUNDOS DE RENDA FIXA

Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Insttit	Var - Mês
AR BANK IMOBILIÁRIOS I FIDC SÊNIOR 1	21.688,00	0,00	0,00	38.287,68	16.599,68	76,54%	-	-
LME REC IPCA FIDC MULTISSETORIAL SÊNIOR 1	801.895,46	0,00	0,00	845.195,87	43.300,41	5,40%	-	-
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2028 TÍTULOS PÚBLICOS RESP L...	410.923.804,18	0,00	12.499.453,16	404.316.553,44	5.892.202,42	1,43%	-1,61%	5,37%
CAIXA BRASIL 2028 X TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA...	45.540.174,19	0,00	1.379.100,49	44.810.204,49	649.130,79	1,43%	-1,60%	5,35%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2028 RESP LIMITADA FIF...	14.014.284,36	0,00	418.612,33	13.795.387,16	199.715,13	1,43%	1,43%	1,15%
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA TÍTULOS PÚBLICOS VÉRT...	3.923.033,71	0,00	0,00	3.972.652,27	49.618,56	1,26%	1,26%	1,37%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2030 TÍTULOS PÚBLICOS RESP L...	11.174.095,68	0,00	344.163,15	10.962.692,81	132.760,28	1,19%	-1,89%	5,98%
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RE...	63.251.047,23	0,00	3.112.000,00	60.866.995,92	727.948,69	1,15%	1,15%	0,03%
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL DI RESP LIMITADA FIF ...	42.615.099,87	0,00	0,00	43.101.755,70	486.655,83	1,14%	1,14%	0,01%
BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFEREN...	14.426.493,53	418.612,33	0,00	15.012.075,06	166.969,20	1,12%	1,15%	0,03%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 II RESP LIMITADA ...	106.495.260,43	0,00	0,00	107.648.294,50	1.153.034,07	1,08%	1,08%	0,70%
CAIXA BRASIL 2027 X TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA...	41.340.215,75	0,00	0,00	41.785.149,83	444.934,08	1,08%	1,08%	0,69%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 RESP LIMITADA FIF...	24.555.924,83	0,00	0,00	24.819.165,21	263.240,38	1,07%	1,07%	0,69%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS RESP L...	6.298.369,60	0,00	187.715,41	6.177.857,07	67.202,88	1,07%	-1,91%	4,95%
CAIXA BRASIL 2026 X TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA...	11.637.120,79	0,00	345.979,90	11.414.954,74	123.813,85	1,06%	-1,91%	4,94%
SICREDI INSTITUCIONAL IMA-B RESP LIMITADA FIF CIC ...	3.841.453,48	0,00	0,00	3.871.929,77	30.476,29	0,79%	0,79%	2,09%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS RESP L...	15.737.301,77	20.129.000,00	0,00	36.148.188,35	281.886,58	0,79%	1,08%	0,69%
TOWER II IMA-B 5 FI RENDA FIXA	1.345.451,91	0,00	0,00	1.354.701,49	9.249,58	0,69%	0,69%	0,00%
LME REC IMA-B FI RENDA FIXA	1.769.568,91	0,00	0,00	1.778.476,57	8.907,66	0,50%	0,50%	0,45%
INCENTIVO II FIDC MULTISSETORIAL SUBORDINADA 1	0,01	0,00	0,00	0,01	0,00	0,00%	-	-



Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Agosto/2025

FUNDOS DE RENDA FIXA

Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
GGR PRIME I FIDC SÊNIOR 1	4.528.478,18	0,00	0,00	4.523.039,64	-5.438,54	-0,12%	-	-
TOWER IMA-B 5 FI RENDA FIXA	221.543,43	0,00	0,00	208.833,01	-12.710,42	-5,74%	-5,74%	6,93%
Total Renda Fixa	824.462.305,30	20.547.612,33	18.287.024,44	837.452.390,59	10.729.497,40	1,30%		3,30%



Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Agosto/2025

FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL

Ativos Renda Variável	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
PERFIN FORESIGHT INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF C...	3.768.836,99	0,00	0,00	4.151.020,01	382.183,02	10,14%	10,14%	8,82%
CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS RESP LIMITADA FIF CI...	23.640.544,39	0,00	0,00	25.577.056,03	1.936.511,64	8,19%	8,19%	8,05%
BB GOVERNANÇA IS RESP LIMITADA FIF AÇÕES	9.935.541,12	0,00	0,00	10.577.798,65	642.257,53	6,46%	6,46%	7,57%
BB VALOR RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	31.534.716,18	0,00	0,00	33.136.157,70	1.601.441,52	5,08%	5,08%	7,26%
CONSTÂNCIA FUNDAMENTO FIF	22.333.579,54	0,00	0,00	23.409.794,75	1.076.215,21	4,82%	4,82%	7,12%
MÉRITO DESENVOLVIMENTO IMOBILIÁRIO I FII - MFII11	1.950.683,70	0,00	25.480,28	1.965.106,50	39.903,08	2,05%	-	-
CAIXA JUROS E MOEDAS RESP LIMITADA FIF CIC MULTIME...	77.025.872,79	0,00	0,00	77.991.315,24	965.442,45	1,25%	1,25%	0,35%
HAZ FII - ATCR11	2.110.744,63	0,00	0,00	2.115.192,32	4.447,69	0,21%	-	-
MULTI SHOPPINGS RESP LIMITADA FII - SHOP11	389.315,55	0,00	0,00	390.012,00	696,45	0,18%	-	-
GERAÇÃO DE ENERGIA FIP MULTIESTRÉGIA	0,01	0,00	0,00	0,01	0,00	0,00%	-0,47%	1,22%
SIA CORPORATE RESP LIMITADA FII - SAIC11	542.673,19	0,00	0,00	542.154,66	-518,53	-0,10%	-	-
W7 FIP MULTIESTRÉGIA	1.053.595,25	0,00	0,00	1.052.212,13	-1.383,12	-0,13%	-0,13%	0,22%
Total Renda Variável	174.286.103,34	0,00	25.480,28	180.907.820,00	6.647.196,94	3,81%		4,30%



Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de (Agosto / 2025)

FUNDOS EXTERIOR

Ativos Exterior	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
SAFRA CONSUMO AMERICANO PB BDR AÇÕES RESP LIMITADA...	6.134.151,81	0,00	0,00	6.106.313,62	-27.838,19	-0,45%	-0,45%	5,92%
CAIXA INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF AÇÕES BDR NÍ...	66.751.222,09	0,00	0,00	66.344.376,38	-406.845,71	-0,61%	-0,61%	6,67%
Total Exterior	72.885.373,90	0,00	0,00	72.450.690,00	-434.683,90	-0,60%		6,61%

Disclaimer

Este documento (caracterizado como relatório, parecer ou análise) foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização da CRÉDITO E MERCADO CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS. As informações aqui contidas, tem por somente, o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Trata-se apenas uma OPINIÃO que reflete o momento da análise e são consubstanciadas em informações coletadas em fontes públicas e que julgamos confiáveis.

As informações aqui contidas não representam garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade delas, e não devem ser consideradas como tais.

A utilização destas informações em suas tomadas de decisão e consequentes perdas e ganhos não nos torna responsáveis diretos.

As informações deste documento estão em consonância com as informações sobre o(s) produto(s) mencionado(s), entretanto não substituem seus materiais oficiais, como regulamentos, prospectos de divulgação e outros exigidos legalmente. É recomendada a leitura cuidadosa destes materiais, com especial atenção para as cláusulas relativas aos objetivos, aos riscos e à política de investimento do(s) produto(s). Todas as informações podem ser obtidas com os responsáveis pela distribuição, administração, gestão ou no próprio site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários) através do link: <https://www.gov.br/cvm/pt-br>.

Sua elaboração buscou atender os objetivos do cliente, considerando a sua situação financeira e seu perfil de investidor.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados e/ou de longo prazo possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação. Os riscos inerentes aos diversos tipos de operações com valores mobiliários de bolsa, balcão, nos mercados de liquidação futura e de derivativos, podem resultar em perdas aos investimentos realizados, bem como o inverso proporcionalmente. Todos e qualquer outro valor exibido está representado em Real (BRL) e para os cálculos, foram utilizadas observações diárias, sendo sua fonte o Sistema Quantum Axis e a CVM.

A contratação de empresa de Consultoria de Valores Mobiliários para a emissão deste documento não assegura ou sugere a existência de garantia de resultados futuros ou a isenção de risco. Cabe a Consultoria de Valores Mobiliários a prestação dos serviços de ORIENTAÇÃO, RECOMENDAÇÃO E ACONSELHAMENTO, DE FORMA PROFISSIONAL, INDEPENDENTE E INDIVIDUALIZADA, SOBRE INVESTIMENTOS NO MERCADO DE VALORES MOBILIÁRIOS, CUJA ADOÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO SEJAM EXCLUSIVAS DO CLIENTE (Resolução CVM nº 19/2021).

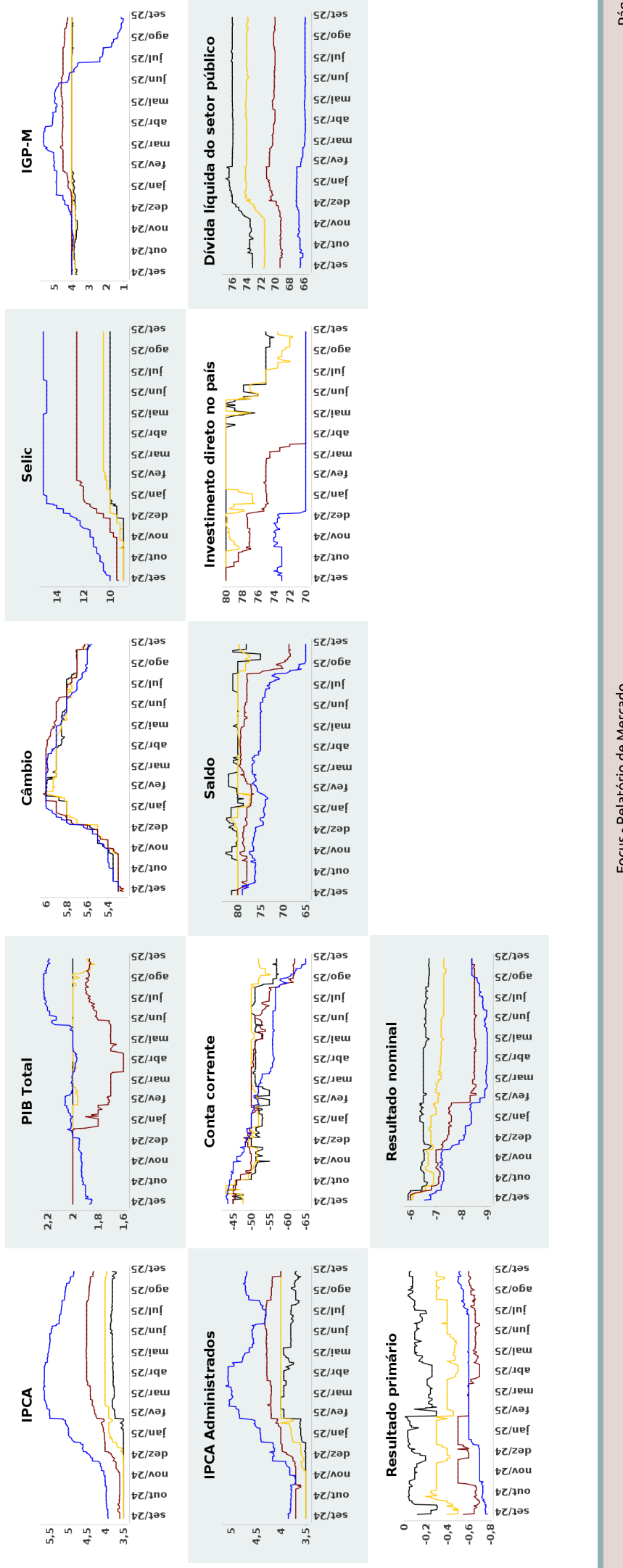
Na apuração do cálculo de rentabilidade da carteira de investimentos são considerados os recursos descritos no Art. 3º da Resolução CMN nº 4.963/2021, provenientes do recolhimento das alíquotas de contribuição dos servidores, exclusivamente com finalidade previdenciária, excluindo qualquer tipo de recurso recebidos com finalidade administrativa, em consonância com a Portaria MTP nº 1.467/2022, art. 84, inciso III, alínea "a".

Os RPPS DEVEM, independente da contratação de Consultoria de Valores Mobiliários, se adequar às normativas pertinentes e principalmente a Portaria MTP nº 1.467/2022 e suas alterações, além da Resolução CMN nº 4.963/2021, que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social, instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios e dá outras providências.

	2025			2026			2027			2028									
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Resp. 5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Resp. 5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Resp. 5 dias úteis	Resp. ***	
Mediana - Agregado																			
IPCA (variação %)	5,07	4,86	4,85	▼ (14)	148	4,84	50	4,43	4,33	4,31	▼ (7)	146	4,23	50	4,00	3,97	3,94	▼ (2)	127
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	2,23	2,18	2,19	▲ (1)	111	2,18	24	1,88	1,86	1,87	▲ (1)	106	1,90	24	1,95	1,87	1,89	▲ (1)	80
Câmbio (R\$/US\$)	5,60	5,59	5,56	▼ (2)	123	5,50	29	5,70	5,64	5,62	▼ (2)	119	5,60	29	5,70	5,63	5,62	▼ (2)	93
Selic (% a.a)	15,00	15,00	15,00	== (10)	139	15,00	37	12,50	12,50	12,50	== (31)	136	12,00	37	10,50	10,50	10,50	== (29)	115
IGP-M (variação %)	1,33	1,04	1,14	▲ (1)	75	1,24	17	4,43	4,27	4,23	▼ (4)	72	4,07	17	4,00	4,00	4,00	== (33)	61
IPCA Administrados (variação %)	4,71	4,70	4,68	▼ (2)	101	4,65	27	4,19	4,00	4,00	== (1)	99	3,97	27	4,00	4,00	4,00	== (32)	64
Conta corrente (US\$ bilhões)	-60,00	-65,06	-65,06	== (1)	38	-56,70	4	-61,60	-62,00	-62,00	== (1)	37	-52,70	4	-52,30	-52,00	-52,00	== (1)	25
Balança comercial (US\$ bilhões)	65,25	65,00	65,00	== (3)	40	75,83	5	70,79	68,70	68,70	== (1)	36	77,94	5	78,30	79,51	79,75	▲ (2)	26
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	70,00	70,00	70,00	== (37)	36	72,45	4	70,00	70,00	70,00	== (23)	36	74,45	4	73,00	71,65	73,50	▲ (1)	26
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	65,80	65,80	65,80	== (13)	55	65,35	10	70,20	70,00	70,05	▲ (1)	54	70,20	10	74,00	73,80	73,90	▲ (1)	47
Resultado primário (% do PIB)	-0,55	-0,53	-0,52	▲ (1)	64	-0,48	11	-0,65	-0,60	-0,60	== (2)	63	-0,40	11	-0,30	-0,30	-0,30	== (6)	46
Resultado nominal (% do PIB)	-8,50	-8,40	-8,40	== (3)	53	-8,60	9	-8,50	-8,40	-8,40	== (1)	51	-8,40	9	-7,30	-7,30	-7,30	== (2)	40

* comportamento dos indicadores desde o FOCUS-Relatório de Mercado anterior; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento ** respondentes nos últimos 30 dias *** respondentes nos últimos 5 dias úteis

— 2025 — 2026 — 2027 — 2028



Expectativas de Mercado

29 de agosto de 2025

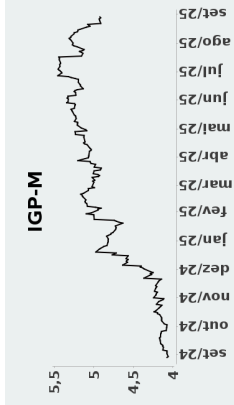
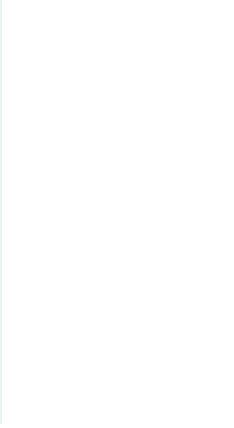
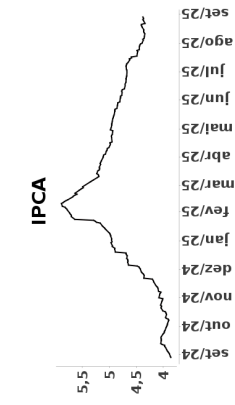
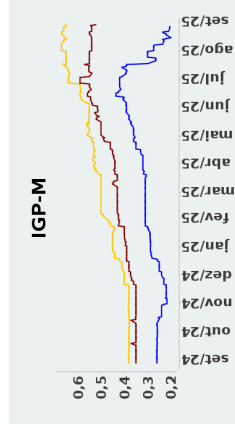
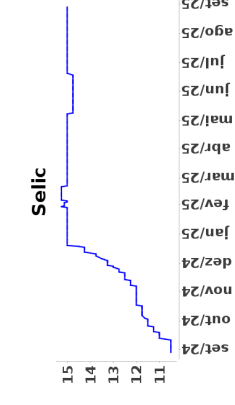
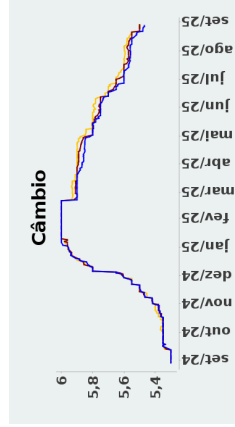
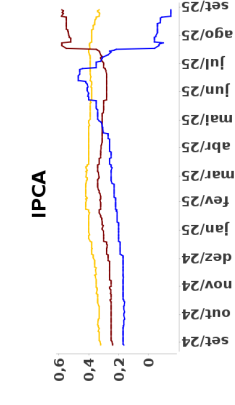
▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade

	ago/2025			set/2025			out/2025		
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Comp. semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Comp. semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Comp. semanal*
Mediana - Agregado									
IPCA (variação %)	-0,05	-0,15	(1)	0,53	0,58	(1)	0,38	0,33	(1)
Câmbio (R\$/US\$)	5,56	5,48	-	5,57	5,50	(1)	5,60	5,50	(1)
Selic (% a.a)	-	-	-	15,00	15,00	(10)	-	-	-
IGP-M (variação %)	0,27	0,21	-	0,54	0,54	(1)	0,67	0,66	(1)
Infl. 12 m suav.									
Há 4 semanas	4,39	4,34	▲	4,39	4,34	▲	4,39	4,34	▲
Há 1 semana	4,39	4,34	▲	4,39	4,34	▲	4,39	4,34	▲
Comp. semanal*	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)
Resp. 5 dias úteis	145	145	**	145	145	**	144	144	**
IGP-M (variação %)	0,27	0,21	-	0,54	0,52	(1)	0,67	0,65	(1)
Há 4 semanas	5,26	4,91	▲	5,26	4,91	▲	5,26	4,91	▲
Há 1 semana	5,26	4,91	▲	5,26	4,91	▲	5,26	4,91	▲
Comp. semanal*	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)
Resp. 5 dias úteis	69	69	**	69	69	**	69	69	**

* comportamento dos indicadores desde o Focus-Relatório de Mercado anterior; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento ** respondentes nos últimos 30 dias







— ago/2025 — set/2025 — out/2025

— Infl. 12 m suav.





Boletim RPPS

-  Resenha Macroeconômica
-  Comentários do Gestor
-  Entenda o Mercado
-  De Olho na Caixa
-  Compartilha
-  Portfólio

Setembro 2025

RESENHA MACRO INTERNACIONAL

EUA

Nos **EUA**, os dados de atividade divulgados ao longo de agosto mostraram sinais mistos. As vendas no varejo avançaram 0,5% (M/M), abaixo da expectativa de 0,6%, com destaque para automóveis (+1,7%). Na base anual, houve desaceleração para 3,9% (A/A), ante 4,4% no mês anterior. A produção industrial recuou 0,1% (M/M), abaixo da estimativa de estabilidade, com retração em Mineração (-0,4%). O nível de utilização da capacidade instalada caiu para 77,5%, abaixo da média histórica. A inflação medida pelo CPI variou 0,2% (M/M), com aceleração anual para 2,7% (A/A). O núcleo do CPI subiu 0,3% (M/M), com alta de 3,1% (A/A), pressionado por habitação, alimentos e energia. O PCE também avançou 0,2% (M/M), mantendo a inflação anual em 2,6% (A/A). No mercado de trabalho, foram criadas 73 mil vagas líquidas, abaixo da expectativa de +104 mil. A taxa de desemprego subiu de 4,12% para 4,25%, com queda na força de trabalho e aumento no número de desocupados. O FOMC manteve os juros entre 4,25% e 4,50%, em decisão dividida. A ata reforçou a dependência de dados e mostrou um Comitê dividido, entre os efeitos das tarifas sobre a inflação e outros avaliando riscos mais equilibrados.

EUROPA

Na **Zona do Euro**, a produção industrial recuou -1,3% (M/M) em junho, abaixo dos 1,1% do mês anterior e das expectativas de -0,9%. Na comparação anual, houve avanço de 0,2%, ante 3,1% do mês anterior (revisado de 3,7%), também abaixo das expectativas de 1,7%. O desempenho foi puxado por queda nos bens de consumo, com destaque negativo para a Alemanha (-3,8%) e positivo para a Espanha (+2,5%). Já o volume de vendas do comércio varejista avançou 0,3% na margem, após recuo de -0,3% no mês anterior, com destaque para vendas online (+4,7%). Em relação à inflação, a variação medida pelo HICP de julho registrou crescimento anual estável em 2,0%, levemente acima das expectativas do mercado (1,9%). Os preços de energia continuaram pressionando negativamente, enquanto alimentos e serviços mostraram aceleração e desaceleração, respectivamente. A taxa de desemprego ficou em 6,2% em julho, ante 6,3% em junho (revisada de 6,2%). O Comitê de Política Monetária reduziu sua taxa de política de 4,25% para 4,00% a.a. A decisão, surpreendeu pelo tom agressivo, refletindo cautela quanto à continuidade do processo de desinflação em meio à atividade econômica enfraquecida.

ÁSIA

Na Ásia, o People's Bank of China manteve suas taxas referenciais de empréstimos (*Loan Prime Rate - LPR*), com a taxa de um ano em 3,0% a.a. e a de cinco anos em 3,5% a.a., em linha com o consenso de mercado.

No tocante à atividade, a produção industrial chinesa desacelerou em julho, com crescimento de 5,7% (A/A), ante 6,8% em junho, abaixo das expectativas de 6,0%. As vendas no varejo também perderam força, avançando 3,7% (A/A), ante 4,8% no mês anterior, abaixo das estimativas de 4,6%. A inflação ao consumidor mostrou estabilidade, com variação nula em julho, após alta de 0,1% (A/A) em junho, superando as expectativas de deflação (-0,1%), refletindo um cenário de atividade moderada e preços contidos.

GLOBAL

A Guerra Rússia/Ucrânia completou 42 meses, sem expectativa de avanço nas negociações.

Em relação à guerra comercial, os EUA avançaram em novos acordos comerciais, incluindo um pacto com a União Europeia, e impuseram novas tarifas contra outros países, a exemplo do Brasil e Índia, e adiaram a vigência das tarifas contra a China em mais 90 dias.



RESENHA MACRO BRASIL

ATIVIDADE

No Brasil, os dados divulgados em agosto, referentes avanço na **produção industrial** de 0,1% (M/M), com recuo de 2,8% em maio, para 2,4% em junho, no acumulado de 12 meses. O **volume de serviços** subiu 0,3% (M/M), atingindo o auge da série histórica acumulada. Houve retração em 4 dos 5 serviços mensurados, com avanço apenas em Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (1,5%). O **volume de vendas do varejo** recuou 0,1% (M/M), com contração de cinco das oito atividades mensuradas. No dado interanual junho registrou avanço de 0,3% (A/A), já o acumulado de 12 meses desacelerou de 3% em maio, para 2,7% em junho. Relembremos que o último dado sobre **mercado de trabalho** divulgado pelo IBGE registrou queda da taxa de desemprego no trimestre referente a ABR/MAI/JUN, de 6,2% para 5,8%, com taxa de participação estável em 62,4%; o próximo indicador será divulgado na segunda quinzena de setembro. Em junho o IBC-Br (**Índice de Atividade Econômica do Banco Central**) variou -0,1% (M/M) na série com ajuste sazonal. Em doze meses o avanço foi de 1,38% A/A, enquanto a alta foi de 3,94% no indicador acumulado em 2025.

INFLAÇÃO

O **IPCA** de agosto recuou -0,11% (M/M), desacelerando em relação aos +0,26% (M/M) do mês anterior. Com isso o índice acumulou alta de +5,13% em 12 meses (ante +5,23% de julho). Destaque para o grupo Saúde e Cuidados Pessoais, o maior contribuinte do mês. A **média dos núcleos** acelerou, tanto na comparação mensal (de +0,27% para +0,3%), quanto quando observada a variação acumulada de 12 meses (de +5,09% para +5,15%). Na margem, tivemos aceleração da medida subjacente de industriais (de +0,07% para +0,5%), entretanto, o núcleo de serviços perdeu ritmo (de +0,49% para +0,34%). O índice de difusão passou de 49,6% em julho para 56,76% em agosto. Os preços administrados recuaram -0,61% em agosto ante +0,67% de julho, influenciados principalmente pela desaceleração dos preços do item Jogos de azar (+3,6% ante +11,17%). Já os preços livres desaceleraram (de +0,12% para +0,07%) se tornando os principais vetores do IPCA. Nas aberturas dos preços livres houve avanço de produtos industriais e de serviços -0,04% para +0,18% e +0,59% para +0,39% respectivamente, enquanto alimentos recuaram de -0,69% para -0,83%.

POLÍTICA MONETÁRIA E FISCAL

Na última reunião do **Copom**, de 17/09, foi mantida a taxa de 15,00% (A/A), com o comitê mostrando mais uma vez desconforto com a desaceleração das expectativas de inflação e a necessidade de arrefecimento da atividade econômica, para que haja convergência da inflação para a meta. O teor da comunicação foi bem mais duro do que o da ata anterior e amplamente interpretado pelo mercado como *Hawkish*. O tom foi recebido com bastante surpresa, com os indicadores apontando início de desaceleração da atividade. Contudo, querido leitor, se notar o comportamento do índice de difusão e da média dos núcleos aqui divulgados, notará o claro diagnóstico de inflação estrutural ainda resiliente; motivo de grande preocupação para o banqueiro central.

GERAL
Após queda em junho, a confiança do consumidor retoma, em julho, a trajetória de alta iniciada em março deste ano, subindo 0,8% (M/M) atingindo 86,7 pontos

COPOM
SELIC em 15 % a.a.
Próximo COPOM: 16 e 17 de setembro.

IPCA AGOSTO 2025
O IPCA recuou -0,11% (M/M) em agosto. Acumulado de 5,13% em 12 meses.



COMENTÁRIOS DO GESTOR - RF

RENDA FIXA

No âmbito doméstico as expectativas inflacionárias registradas no Boletim Focus apresentaram queda ao longo do mês. A Ata do Comitê de Política Monetária (COPOM) reforçou a interrupção do ciclo de alta da SELIC, destacando o cenário externo como mais adverso, com menção às tensões geopolíticas. O Comitê reiterou que o atual cenário exige cautela na condução da política monetária e demanda uma postura contracionista por um período prolongado. Apesar da moderação no crescimento, o mercado de trabalho segue dinâmico, com a taxa de desemprego em mínima histórica de 5,8%, considerada baixa pelos padrões domésticos. Nesse contexto, houve fechamento da curva nominal de juros brasileira em toda sua extensão, impulsionado pela desaceleração da inflação e pela valorização do real frente ao dólar, mesmo com o início da vigência do decreto americano de tarifas sobre produtos brasileiros. A curva de juros real (NTN-B) também apresentou fechamento até os vértices intermediários, beneficiada pela queda nas expectativas inflacionárias, enquanto os vértices mais longos mostraram estabilidade e leve abertura. A curva da inflação implícita intermediária foi mantida, refletindo a convicção de que há prêmio a ser capturado. Já a curva de juros pós-fixada mostrou leve fechamento em toda sua extensão, com destaque para a demanda por papéis com vencimentos em 03/2026 e 09/2026, que apresentaram ágio em seus preços. Com base nisso, os subíndices Anbima tiveram, em geral, performance superior ao CDI, com destaque para o IRF-M e IRF-M1+, que renderam respectivamente 142,32% e 163,14% do CDI. Os índices IMAB5 e IMAB-5+ apresentaram desempenho inferior ao CDI, impactados pela leve abertura da curva de juros real nos vértices acima de 10 anos.

PERSPECTIVAS SETEMBRO

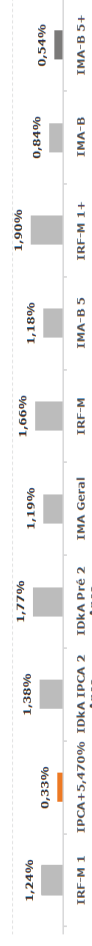
No cenário prospectivo, seguimos avaliando o ano como desafiador para os ativos de risco, especialmente diante dos impactos da política tarifária americana, da desaceleração da atividade econômica e da trajetória de convergência da inflação doméstica. A elevada incerteza permanece como característica marcante do ambiente atual, exigindo atenção redobrada dos agentes econômicos.

Nesse contexto, ao longo do mês de agosto, nos sentimos confortáveis em manter posições aplicadas em juros nominais, beneficiadas pelo fechamento da curva e pela queda nas expectativas inflacionárias. Ainda assim, mantemos a convicção de que uma postura cautelosa e uma gestão rigorosa dos riscos são fundamentais para a geração de alpha, sobretudo em um ambiente global instável e sujeito a mudanças abruptas de cenário.

RENTABILIDADE ÍNDICES

Mês

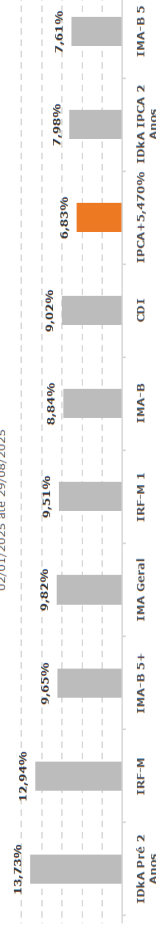
Rentabilidade Agosto 2025



Ano

Rentabilidade Ano 2025

02/01/2025 até 29/08/2025



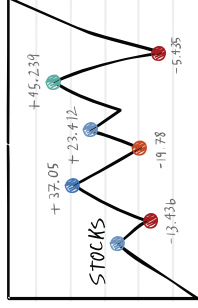
12 Meses

Rentabilidade últimos 12 Meses

30/08/2024 até 29/08/2025



ENTENDA O MERCADO



Inteligência Artificial e a Transformação das Decisões de Investimento

Nesta edição do boletim RPPS, abordamos um tema que vem redefinindo os paradigmas da gestão de investimentos: a Inteligência Artificial (IA). A aplicação de IA no mercado financeiro não é apenas uma tendência tecnológica, mas uma evolução estrutural que impacta diretamente a forma como os gestores analisam riscos, identificam oportunidades e tomam decisões estratégicas.

Do ponto de vista técnico, a IA é implementada por meio de algoritmos de machine learning, deep learning e processamento de linguagem natural (NLP), que permitem a análise de grandes volumes de dados em tempo real. Essa capacidade analítica viabiliza previsões mais precisas, identificação de padrões ocultos e respostas rápidas a mudanças de cenário, especialmente em ambientes de alta volatilidade.

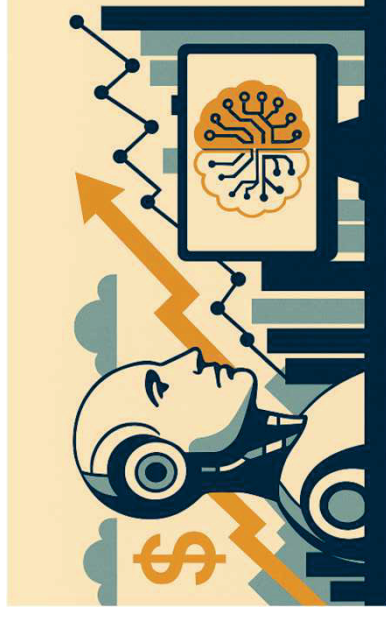
Segundo estudo da PUC Goiás, a IA já é utilizada para otimização de atividades financeiras, detecção de fraudes, gestão de riscos e apoio à tomada de decisão estratégica, com impactos diretos na competitividade das instituições. Enquanto a Revista GESEC destaca que a produção científica sobre IA em finanças tem crescido exponencialmente, com foco em temas como personalização de serviços, negociação algorítmica e análise preditiva

No Brasil, diversas instituições já incorporam IA em suas operações utilizando algoritmos para análise preditiva de crédito e gestão de risco, personalização de produtos e recomendação de ativos com base no perfil do investidor. Já a CAIXA Asset, alinhada às tendências globais, tem explorado soluções quantitativas e estratégias como as do fundo Ações Livre Quantitativo, com suporte analítico avançado.

Além disso, o mercado oferece plataformas de IA voltadas para investidores institucionais e de varejo, com funcionalidades como monitoramento de portfólio, análise de correlação entre ativos e simulações de cenários econômicos.

A IA também pode ter um papel relevante na gestão da volatilidade. Algoritmos são capazes de calcular métricas como Value at Risk (VaR), volatilidade implícita e beta ajustado, permitindo que gestores de RPPS calibrem suas carteiras com maior precisão.

Em momentos de alta oscilação, como em ciclos de política monetária ou eventos geopolíticos, esses modelos ajudam a identificar janelas de entrada ou saída com base em probabilidades estatísticas.



Contudo, é fundamental destacar que a IA não substitui o julgamento humano. Ela complementa a análise tradicional, oferecendo suporte técnico para decisões mais robustas. A integração entre inteligência artificial e inteligência humana é o que garante uma gestão eficiente, especialmente em ambientes complexos como o dos RPPS.

Portanto, compreender as implicações da IA no mercado financeiro é essencial para os gestores que desejam manter suas carteiras alinhadas às melhores práticas de risco-retorno, com visão estratégica e capacidade de adaptação.

Entenda o Mercado. A inteligência está nos dados — e na forma como os interpretamos.

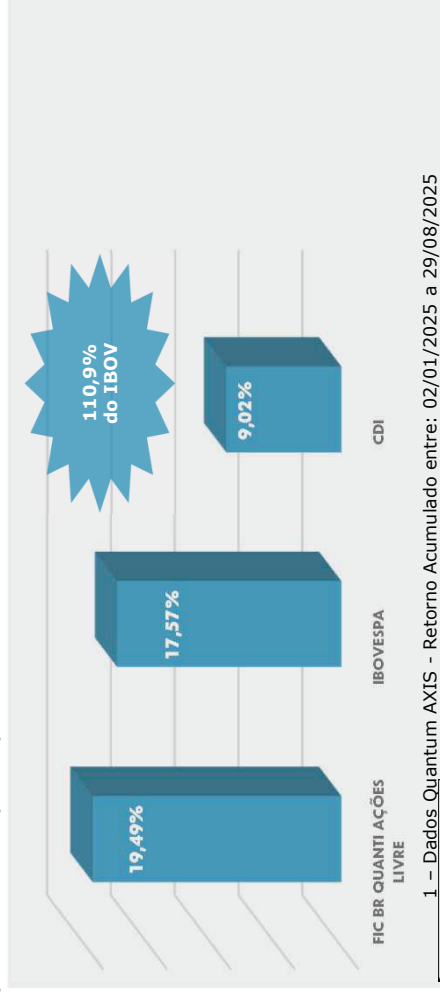


DE OLHO NA CAIXA

CAIXA FIC BR Quantitativo Ações Livre

O Fundo *Quanti* CAIXA para RPPS

O **CAIXA FIC BR Quantitativo Ações Livre abriu para aplicações!** Você tem acompanhado o Boletim RPPS todo o mês? Então você sabe que publicamos na edição de Junho na sessão **Entenda o Mercado**, um artigo dedicado à modalidade de fundos quantitativos, descrevendo suas características e o nicho que ocupam. Trata-se de uma modalidade bem distintiva de busca de retorno sobre o capital, aliando modelos matemáticos e de análise de mercado, com poder computacional para processamento de Big Data. Isso permite tomadas de decisões em *split second*, carregando um grande diferencial frente à gestão tradicional de alocação em fundos. O fundo foi lançado em 2019 e já teve sua filosofia de investimento, colocada à prova nas instabilidades provocadas pela pandemia da COVID-19.



1 - Dados Quantum AXIS - Retorno Acumulado entre: 02/01/2025 a 29/08/2025



Autorregulação
ANBIMA

Gestão de Recursos

ESTE DOCUMENTO ESTÁ SUJEITO A MODIFICAÇÕES E TEM CARÁTER EXCLUSIVAMENTE INFORMATIVO, NÃO SE CONSTITUINDO EM ACONSELHAMENTO PARA AQUISIÇÃO DE COTAS DESTES FUNDOS. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM A GARANTIA DO ADMINISTRADOR DO FUNDO, DO GESTOR DA CARTEIRA, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU, AINDA, DO FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITOS - FGC. LEIA O PROSPECTO E O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR. RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. A RENTABILIDADE DIVULGADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO - FGC. O FUNDO ESTÁ SUJEITO A RISCO DE PERDA SUBSTANCIAL DE SEU PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM CASO DE EVENTOS QUE ACARRETEM O NÃO PAGAMENTO DOS ATIVOS INTEGRANTES DE SUA CARTEIRA, INCLUSIVE POR FORÇA DE INTERVENÇÃO, LIQUIDAÇÃO, REGIME DE ADMINISTRAÇÃO TEMPORÁRIA, FALÊNCIA, RECUPERAÇÃO JUDICIAL OU EXTRAJUDICIAL DOS EMISSORES RESPONSÁVEIS PELOS ATIVOS DO FUNDO.

Por utilizar a chamada "abordagem sistemática" através de modelos e parametrizações de risco que analisam todas as ações negociadas na Bolsa brasileira, buscando alocar naquelas com maior potencial de valorização, a estratégia tem se destacado em termos de retorno e tem apresentado resiliência em momentos de crise, demonstrando baixa correlação com fundos IBOV tradicionais, mais suscetíveis aos movimentos pontuais de mercado. Esse destaque tem se refletido na busca do mercado pelo fundo e sua estratégia. **O PL médio do fundo superou a marca dos R\$ 600 milhões** nos últimos 12 meses, volume bastante expressivo para essa classe de ativo, e manteve PL médio na casa dos R\$ 400 milhões desde sua abertura.

Saltando para 2025 o momento de SELIC terminal e início de ciclo de cortes de juros pelo FED nos EUA, têm aumentado o apetite por compra de risco nos mercados globais e a Bolsa Brasileira está seguindo o movimento e renovando altas. Como citado, nosso fundo *quanti* utiliza os chamados "modelos quantitativos" para a identificação, análise e seleção dos momentos de entrada e saída de cada ativo e, desde o lançamento, com base nessa metodologia, **atingiu retorno acumulado de 210% do Ibovespa**, com volatilidade inferior ao índice¹.

A CAIXA se preocupa com estratégias de diversificação focadas na busca por retorno e redução do risco total. Clique no quadro da próxima página ou escaneie o QR Code e conheça mais sobre o **CAIXA FIC BR QUANTITATIVO AÇÕES LIVRE**. Converse com nossos especialistas e fique sempre: **De olho na CAIXA!**

Performance ante Índices

	Início	Ano	12 meses	24 meses	36 meses
Fundo	81,80	19,49	6,37	24,11	32,49
% do Ibovespa	210,25	110,91	214,45	109,17	128,60
CDI	68,41	9,02	12,95	25,76	42,89
Ibovespa	38,91	17,57	2,97	22,09	25,27



CAIXA FIC Brasil Quantitativo Ações Livre

CNPJ: 30.068.169/0001-44

Enquadramento: Artigo 8º, inciso II “a” (Resolução 4.963/21) – Fundo de Ações (Limite de 10% do PL do RPPS, observado o limite de 15% do PL do fundo)

Classe ANBIMA: Ações Livre

Período de Aplicação: Aberto para aportes desde 20/05/2025

Público-Alvo: RPPS

Taxa de Administração: 2,00% a.a.

Aplicação Mínima: R\$ 0,01

Resgate Mínimo: R\$ 0,01

Saldo Mínimo: R\$ 0,01

Horário Limite de movimentação: 17h00 (Horário de Brasília)

Carência: N/A

Conversão da Aplicação: D+1

Conversão do Resgate: D+13/D+15 (Cotização/Liquidação do Resgate)

Perfil de Risco: Arrojado

Adm./Custódia/Distribuição: CAIXA Econômica Federal (CNPJ: 00.360.305/0001-04)

Gestão: CAIXA DTVM S.A. (CNPJ: 42.040.639/0001-40)

Auditor Independente: Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.



<https://www.caixa.gov.br/fundos-investimento/fundos-de-acoes/FIC-FIA-Brasil-Acoes-Livres/Paginas/default.aspx>



COMPARTILHA

INFORMAÇÕES GERAIS



Relatório CADPREV/DAIR

CREENCIAMENTO

O credenciamento de instituição financeira e fundos de investimento CAIXA agora está **disponível para consulta na internet. Para acessar basta clicar [AQUI](#)**. Consulte, credencie e conte sempre com a CAIXA!

EXTRATOS FUNDOS CAIXA

Os extratos dos fundos de investimento não disponíveis no Gov Contas ou IBC são enviados ao endereço eletrônico do RPPS cadastrado em nossa base de dados. Fazem parte dessa rotina: Fundos de Vértice (CAIXA FI Brasil 20XX); FII Rio Bravo; FIP, FIC Expert Valor RPPS, FIC Expert Dividendos RPPS e FIA BDR Institucional Nível I. Para incluir, alterar ou excluir e-mails basta enviar uma solicitação para: gerdi01@caixa.gov.br

SALA DE LEITURA

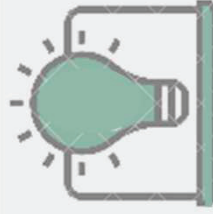


A sugestão do mês que acreditamos ser uma boa pedida para o seu momento de leitura é:

A Biblioteca da Meia Noite(Matt Haig,2021). Nora Seed, que está infeliz com suas escolhas na vida. Depois de tentar se matar, ela se vê em uma biblioteca com milhares de livros, e neles estão escritos vidas que ela poderia ter tido se tivesse feito outras escolhas..

Para consulta a resenha completa, clique [aqui](#).

Boa leitura!!!



E VOCÊ?

Tem alguma dica de filme, documentário, palestra ou livro que gostaria de compartilhar com os nossos leitores? Basta nos enviar um [e-mail](#) com a sua dica explicando em poucas palavras o porquê da sua sugestão.

#compartilha

SESSÃO DE CINEMA



A sugestão de filme que acreditamos ser uma Excelente pedida para a sua sessão de cinema é:

Ilha das Flores (1989) Um curta-metragem que analisa a desigualdade social de forma satírica e que, infelizmente, continua atual e relevante. Em 2019, o curta foi eleito pela Abraccine o melhor curta-metragem brasileiro da história

Para consulta a sinopse completa, clique [aqui](#)

Boa pipoca e bom filme!!!



MAILING RPPS

Quer atualizar seu e-mail de contato, para receber os informativos e materiais exclusivos produzidos

Para RPPS? Faça a leitura do [QR Code](#) acima e peça o cadastramento do seu e-mail em nosso *mailing* RPPS

#mailing



PORTFÓLIO RENDA FIXA

Fundos/Categoria	CNPJ	Patrimônio Líquido		Mês*			Ano			12 Meses						
		R\$	R\$	Rent.	% BENCH	% IMPC+6*	% IPCA+5,89*	Rent.	% BENCH	% IMPC+6*	% IPCA+5,89*	Rent.	% BENCH	% IMPC+6*	% IPCA+5,89*	
Renda Fixa - Art. 7º, Inciso I, "b" (Limite para alocação dos recursos: 100%)																
FIC BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RF	23.215.057/0001-55	R\$ 3.305.713.369,76	R\$ 3.305.713.369,76	1,56	186,40	564,88	0,11	9,16	103,66	128,73	128,85	11,48	264,90	101,38	101,64	
FIBRASIL IMAB LP	10.740.658/0001-93	R\$ 2.278.609.430,39	R\$ 2.278.609.430,39	0,82	97,90	296,87	222,57	8,68	98,20	121,95	122,06	4,05	93,55	35,80	35,89	
FIBRASIL IRF-M11P RF	10.740.670/0001-06	R\$ 9.121.138.313,67	R\$ 9.121.138.313,67	1,22	98,05	441,91	331,53	9,35	98,34	131,38	131,50	12,58	98,18	111,06	111,34	
FIBRASIL IRF-M1+ TP RF LP	10.577.519/0001-90	R\$ 564.623.920,20	R\$ 564.623.920,20	1,90	100,23	690,41	517,96	14,60	98,96	205,19	205,38	9,42	97,36	83,18	83,39	
FIBRASIL IRF-M TOTAL TP RF	14.508.605/0001-00	R\$ 1.160.277.426,34	R\$ 1.160.277.426,34	1,65	99,72	599,20	449,54	12,78	98,75	179,56	179,72	10,59	97,53	93,52	93,75	
FIBRASIL IMAB 5 LP	11.060.913/0001-10	R\$ 5.648.183.593,13	R\$ 5.648.183.593,13	1,16	98,31	422,50	316,97	7,48	98,33	105,13	105,23	8,76	97,46	77,32	77,51	
FIBRASIL IMAB 5 + LP	10.577.503/0001-66	R\$ 636.561.567,11	R\$ 636.561.567,11	0,53	96,22	151,16	143,43	9,43	96,39	133,44	133,56	0,65	93,00	7,47	7,49	
FIBRASIL IMA GERAL	11.061.217/0001-28	R\$ 444.198.445,85	R\$ 444.198.445,85	1,18	99,09	428,41	321,40	9,76	99,39	137,10	137,23	9,98	97,92	88,16	88,39	
FIBRASIL IDCA IPCA 2 A	14.386.926/0001-71	R\$ 3.160.299.781,05	R\$ 3.160.299.781,05	1,18	85,40	428,26	321,29	7,51	94,03	105,48	105,57	8,78	93,15	77,52	77,71	
FIBRASIL DISPONIBILIDADES RF	14.508.643/0001-55	R\$ 1.251.009.169,06	R\$ 1.251.009.169,06	1,07	92,23	389,40	292,14	8,26	91,59	116,12	116,22	11,74	90,94	103,68	103,94	
FIBRASIL TP LP	05.164.356/0001-84	R\$ 10.859.387.902,97	R\$ 10.859.387.902,97	1,15	99,08	418,31	313,83	8,98	99,50	126,15	126,27	12,83	99,39	113,30	113,59	
FIALIANÇA TP LP	05.164.358/0001-73	R\$ 2.988.581.120,16	R\$ 2.988.581.120,16	1,14	98,27	414,91	311,27	8,85	98,08	124,34	124,45	12,64	97,91	111,62	111,90	
FIRS TP LP	05.164.364/0001-20	R\$ 212.639.614,00	R\$ 212.639.614,00	1,14	98,25	414,83	311,21	8,91	98,74	125,19	125,30	12,69	98,31	112,08	112,36	
FIBRASIL IDCA PRE 2 A RF	45.163.710/0001-70	R\$ 126.525.808,44	R\$ 126.525.808,44	1,76	150,76	636,52	477,53	13,50	149,68	189,78	189,95	9,72	75,27	85,81	86,02	
Renda Fixa - Art. 7º, Inciso III "a" (Limite para alocação dos recursos: 60%)			PL R\$	Rent.	% BENCH	% IMPC+6*	% IPCA+5,89*	Rent.	% BENCH	% IMPC+6*	% IPCA+5,89*	Rent.	% BENCH	% IMPC+6*	% IPCA+5,89*	
FIC NOVO BRASIL IMAB	10.646.895/0001-90	R\$ 582.321.147,69	R\$ 582.321.147,69	0,57	49,00	206,88	155,21	8,55	94,78	120,17	120,27	4,21	32,63	37,19	37,29	
FIBRASIL MATRIZ	23.215.008/0001-70	R\$ 3.222.699.101,30	R\$ 3.222.699.101,30	1,17	100,09	422,60	317,05	9,15	101,47	128,65	128,77	12,97	100,45	114,51	114,80	
FIBRASIL REF DILP	03.737.206/0001-97	R\$ 25.063.887.944,50	R\$ 25.063.887.944,50	1,16	99,73	421,06	315,89	9,16	101,58	128,79	128,90	12,97	100,50	114,57	114,86	
FIC CAIXA BRASIL RENDA FIXA ATIVA LP	35.536.532/0001-22	R\$ 509.716.710,37	R\$ 509.716.710,37	1,31	112,16	473,54	355,26	7,55	83,69	106,11	106,20	9,28	71,84	81,90	82,11	
Renda Fixa "Cred. Priv." - Art. 7º, Inciso VII "b" (Limite para alocação dos recursos: 5%)			PL R\$	Rent.	% BENCH	% IMPC+6*	% IPCA+5,89*	Rent.	% BENCH	% IMPC+6*	% IPCA+5,89*	Rent.	% BENCH	% IMPC+6*	% IPCA+5,89*	
FIBRASIL IPCA XXI RF CRED PRIV	21.918.896/0001-62	R\$ 63.759.045,22	R\$ 63.759.045,22	1,21	321,07	438,07	328,65	7,44	103,60	104,58	104,67	9,13	79,99	80,61	80,81	
CAIXA EXPERT ABSOLUTE CREDITA RF CPLP (I)	59.861.817/0001-05	R\$ 20.257.839,30	R\$ 20.257.839,30	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
CAIXA EXPERT SUL AMÉRICA CRED RF CPLP (I)	58.113.332/0001-62	R\$ 40.114.260,36	R\$ 40.114.260,36	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
*Rentabilidade referente a Agosto/2025																

(*) - Fundo com menos de 12 meses. Para avaliação da performance de um fundo de investimento é recomendável a análise de, no mínimo, 12 meses.

Regulamentação: Instrução CVM 555/14 e alterações posteriores / Resolução CMN 3.922/10 e alterações posteriores. Regulamentos disponíveis no site da CAIXA: www.caixa.gov.br. Portal de educação financeira da ANBIMA - Como investir: www.comoinvestir.com.br Auditor: KPMG Auditores Independentes

Atendimento ao Cotista: As informações sobre os Fundos poderão ser consultadas: I - Diretamente nas Agências e/ou PAB; II - Pela "internet" nos endereços eletrônicos: a) <http://www.fundos.caixa.gov.br> III - SAC: 0800 726 0101 IV - Ouvidoria Caixa: 0800 725 7474 V - Atendimento a pessoas com deficiência auditiva: 0800 726 2492 Supervisão e Fiscalização: Comissão de Valores Mobiliários - CVM Serviço de Atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br.



ESTE DOCUMENTO ESTÁ SUJEITO A MODIFICAÇÕES E TEM CARÁTER EXCLUSIVAMENTE INFORMATIVO, NÃO SE CONSTITUINDO EM ACONSELHAMENTO PARA AQUISIÇÃO DE COTAS DESTES FUNDOS. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM A GARANTIA DO ADMINISTRADOR DO FUNDO, DO GESTOR DA CARTEIRA, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU, AINDA, DO FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITOS - FGC. LEIA O PROSPECTO E O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR. RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. A RENTABILIDADE DIVULGADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO - FGC. O FUNDO ESTÁ SUJEITO A RISCO DE PERDA SUBSTANCIAL DE SEU PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM CASO DE EVENTOS QUE ACARRETEM O NÃO PAGAMENTO DOS ATIVOS INTEGRANTES DE SUA CARTEIRA, INCLUSIVE POR FORÇA DE INTERVENÇÃO, LIQUIDAÇÃO, REGIME DE ADMINISTRAÇÃO TEMPORÁRIA, FALÊNCIA, RECUPERAÇÃO JUDICIAL OU EXTRAJUDICIAL DOS EMISSORES RESPONSÁVEIS PELOS ATIVOS DO FUNDO.



Gerência Nacional de Relacionamento e Distribuição

 (11) 3572.4600

 gerdi@caixa.gov.br



PANORAMA **AGOSTO**



SÍNTESE DA LEITURA DO PANORAMA ECONÔMICO DOS PERÍODOS ANALISADOS

A conjuntura econômica apresenta dinamismo, porém com maiores sinais de acomodação de estresse no cenário doméstico curto prazo. De toda forma, continuamos num ambiente que traz desafios e requer cautela por parte dos gestores de recursos do RPPS.

Uma maior clareza por parte da política comercial dos Estados Unidos começa a evidenciar que os impactos inflacionários de maior sensibilidade são plotados na economia do próprio país. O tarifaço inicialmente aplicado ao Brasil passou por revisões e uma série de produtos foram retirados da taxa extra, trazendo um alívio momentâneo para os segmentos relacionados aos bens alvo. Os impactos da Lei Magnitsky até o momento não trouxeram reflexos palpáveis para Brasil, o que minimizou os ruídos, riscos e a volatilidade em algumas classes de ativos no Brasil, até o momento.

Nos Estados Unidos, principal influência no comércio e geopolítica global, um grande dilema é enfrentado pelo Fed, que sob duplo mandato, demonstra preocupação com o mercado de trabalho, de um lado, e com a inflação que desponta um pouco mais em relação a meta dado reflexos da política tarifária, do outro lado. Para este ano, são esperados mais dois cortes de juros.

No Brasil, o diferencial de juros em relação ao exterior deve se ampliar dado a manutenção dos 15% da Selic e o ciclo de corte da *Fed funds rate* pelo Fed, o que deve seguir beneficiando a moeda doméstica e as projeções de curto prazo de inflação, sustentando a possibilidade de cortes da Selic entre o primeiro e segundo trimestre de 2026. Nesta ótica, o patamar de 15% da Selic parece ser suficientemente alto para trazer o IPCA para os patamares almejados pela autoridade monetária.

Frente a volatilidade do cenário econômico no curto prazo, recomendamos cautela aos investidores nos processos decisórios de investimentos. A perspectiva de uma Selic elevada para os próximos meses deve trazer melhores condições para atingimento de meta atuarial por um período mais prolongado e oportunidades de alocação em ativos emitidos pelo Tesouro e por instituições privadas, em que para estes, reforçamos o profundo processo de diligência na escolha dos ativos e seus respectivos emissores.

Não obstante, recomendamos que os RPPS diversifiquem sua carteira de investimentos nas classes de ativos recomendadas em nossos periódicos, como ativos de exposição ao exterior e renda variável doméstica que apresenta também, janela de oportunidade de entrada.

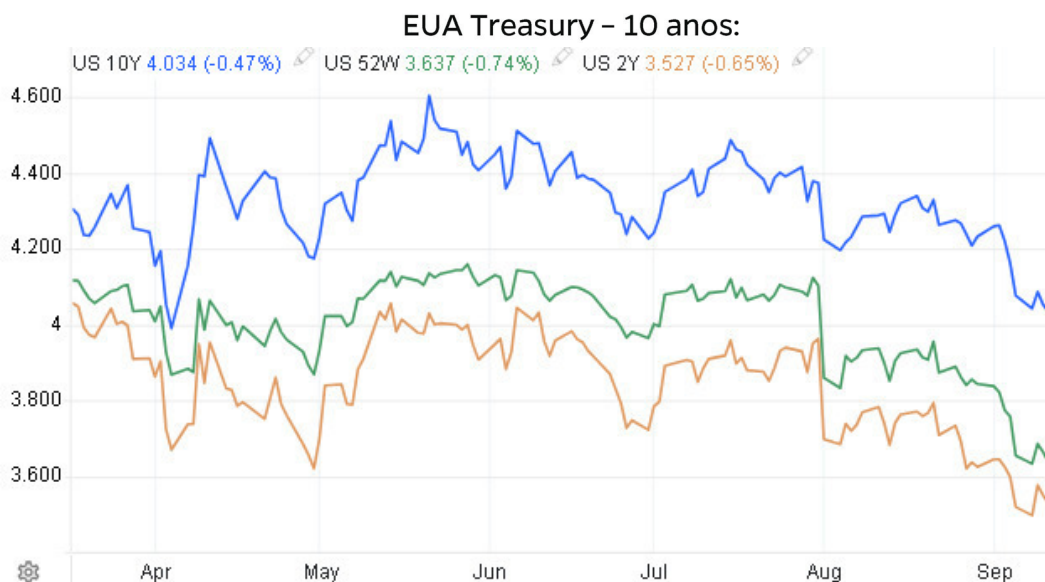
INTERNACIONAL

Estados Unidos

Curva de Juros

No mês de agosto, a curva de juros dos Treasuries do governo americano apresentou movimento não uniforme com a curva ganhando mais inclinação após uma leve abertura na ponta curta, acompanhado por um fechamento na ponta intermediária de 2 anos, e abertura nos vencimentos longos.

Esse comportamento refletiu um ambiente de maior expectativa de flexibilização monetária no curto prazo, em contraste com pressões de longo prazo associadas ao aumento da emissão de dívida pública, volatilidade nos leilões do Tesouro e receios inflacionários persistentes. O resultado foi uma curva mais aberta, com diferenciação clara entre o movimento de curto e de longo prazo.



Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/government-bond-yield>

Movimento impulsionado principalmente pelos dados econômicos dos Estados Unidos, o Dollar Index (DXY) apresentou perda de 2,2% no mês de agosto, aos 97,77 pontos. Com a piora de alguns dados, o mercado intensificou a projeção de corte de juros para a reunião de setembro, o que permitiu, junto com outros fatores, que o dólar perdesse força em relação a maior parte das moedas globais.

DXY Dollar Index:



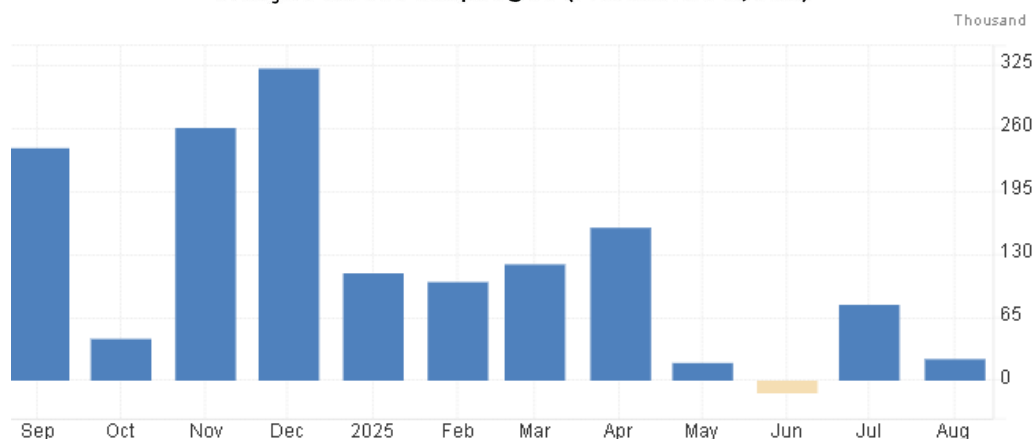
Fonte: <https://tradingeconomics.com/dxy:cur>

Mercado de trabalho

O relatório preliminar do departamento de estatísticas dos Estados Unidos mostrou que, após revisões dos números, entre março de 2024 e março de 2025, a economia dos EUA criou 911 mil empregos a menos do que estimado inicialmente, na maior revisão negativa desde 2000. O corte, equivalente a -0,6% do total de postos de trabalho, afetou quase todos os setores, com destaque para lazer e hospitalidade. Esse ajuste reforça a percepção de que o mercado de trabalho perdeu mais força do que os dados originais indicavam.

Somado ao resultado mais recente do relatório da ADP, que apontou desaceleração na criação de vagas em agosto (54 mil vagas no setor privado), com avanço concentrado em poucos segmentos e estabilidade nos ganhos salariais, o quadro sugere que o mercado de trabalho norte-americano enfrenta uma fase de enfraquecimento.

Criação novos empregos (Nonfarm Payroll) - EUA:

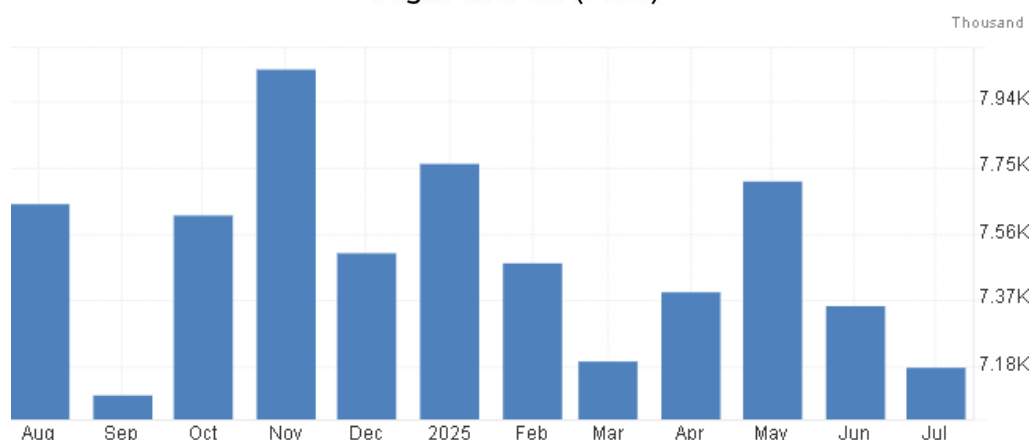


Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/non-farm-payrolls>

As vagas de emprego abertas e ainda não ocupadas nos EUA recuaram em julho de 2025 para 7,18 milhões, queda de 176 mil em relação ao mês anterior e abaixo das expectativas de mercado, o menor nível desde setembro de 2024. A taxa de

desemprego subiu para 4,3% em agosto, maior patamar desde outubro de 2021, refletindo um aumento de 148 mil pessoas desempregadas.

Vagas abertas (Jolts) - EUA:



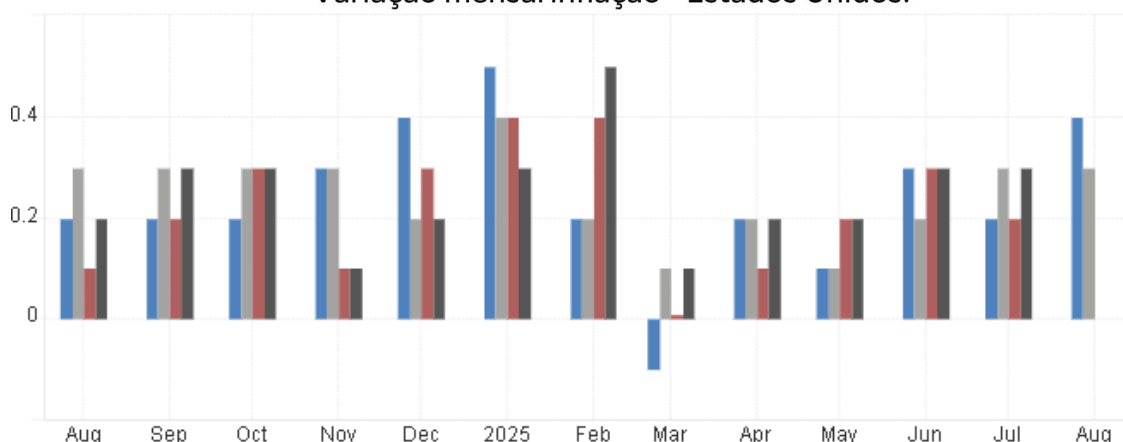
Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/job-offers>

Inflação

A inflação ao consumidor de agosto dos EUA mostrou aceleração, com o CPI subindo 0,4% no mês, acima das expectativas, sendo a maior alta desde janeiro. O avanço foi impulsionado por aumentos em aluguel (0,4%), alimentos (0,5%) e energia (+0,7%) e teve influência das tarifas impostas pelo governo.

O núcleo do CPI (exclui alimentos e energia) avançou 0,3% no mês e 3,1% em 12 meses, em linha com as projeções e repetindo o ritmo de julho.

Variação mensal inflação - Estados Unidos:

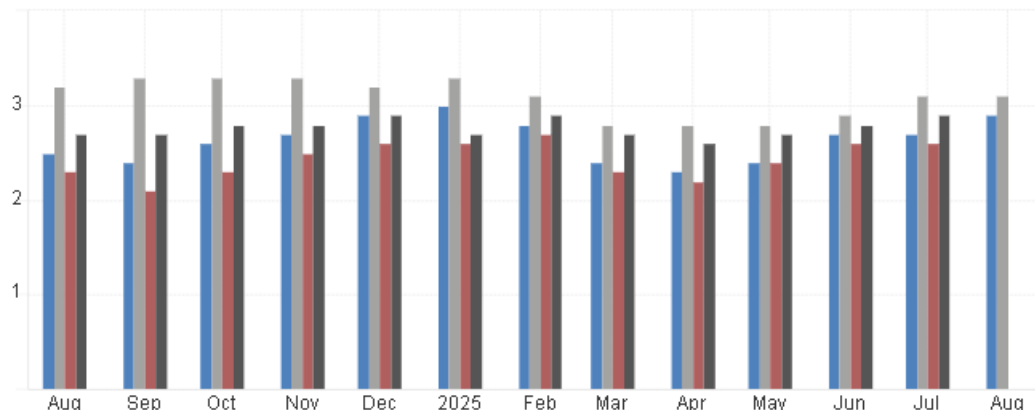


Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/inflation-rate-mom>

- CPI mensal
- Núcleo CPI mensal
- PCE mensal
- Núcleo PCE mensal

Já o PCE, medida preferida do Federal Reserve, mostrou comportamento mais moderado. Em julho de 2025, o índice subiu 0,2% no mês, com queda nos preços de bens (-0,1%) e aceleração nos serviços (+0,3%). O núcleo do PCE também avançou 0,3% no mês, mantendo estabilidade em relação a junho.

Variação anual inflação - Estados Unidos:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/inflation-cpi>

- CPI anual
- Núcleo CPI anual
- PCE anual
- Núcleo PCE anual

Já a leitura anual do CPI dos EUA mostrou que a inflação acelerou para 2,9% em agosto, conforme expectativas. O movimento foi puxado por alta mais intensa nos preços de alimentos (+3,2%), carros usados (+6,0%), e energia (+0,2%). O núcleo do CPI permaneceu em 3,1% ao ano, no maior patamar desde fevereiro.

Na comparação anual, o PCE cheio ficou em 2,6%, estável, enquanto o núcleo acelerou para 2,9%, maior nível em cinco meses. Esses dados reforçam o desafio do Fed em equilibrar sinais de persistência inflacionária, sobretudo no núcleo, frente ao impacto das políticas comerciais e do consumo doméstico.

Juros

O Federal Reserve anunciou em setembro de 2025 a redução dos juros (Fed funds rate) em 0,25 ponto percentual, levando a taxa para a faixa entre 4% e 4,25% ao ano, em linha com as expectativas da maior parte do mercado.

A decisão marcou o primeiro movimento de flexibilização após meses de manutenção, refletindo sinais de desaceleração da economia norte-americana, principalmente no mercado de trabalho, porém tentando não renunciar o combate à inflação, conforme mandado duplo da autoridade monetária. Ainda assim, o corte foi modesto e indica que o banco central continua cauteloso diante das incertezas externas e das pressões nos preços que ainda passam por efeitos das políticas econômicas do governo.

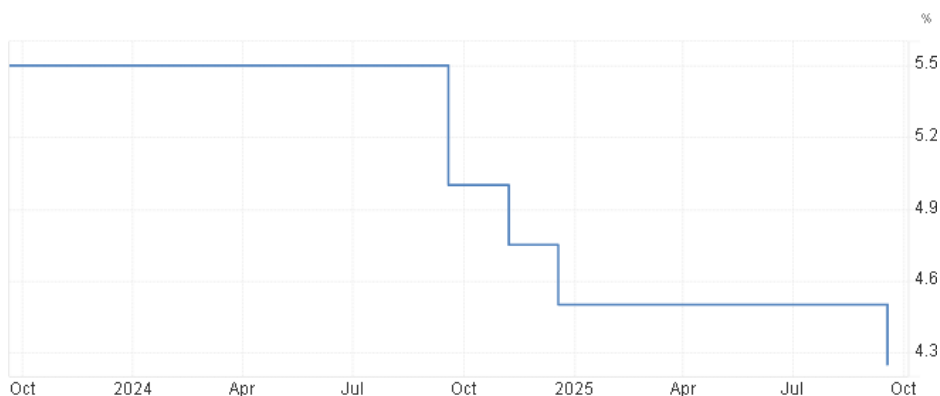
O ponto de destaque foi a divergência dentro do Comitê, já que um dos diretores, Stephen Miran, diretor recém indicado por Trump, defendeu uma redução

mais agressiva, de 0,50 ponto, reforçando o debate sobre a velocidade do ciclo de afrouxamento monetário.

Esse contraste expõe a dificuldade do Fed em calibrar a política monetária em um contexto de inflação ainda acima da meta e riscos vindos de tarifas comerciais e tensões globais. Para os investidores, a mensagem é de que os cortes podem continuar, mas em ritmo gradual e sempre condicionados ao comportamento dos indicadores econômicos.

No discurso pós decisão, o presidente do Fed, Jerome Powell, reiterou que a autoridade monetária mantém viés totalmente técnico e que não sofrerá pressões políticas.

Taxa de Juros – Estados Unidos



Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/interest-rate>

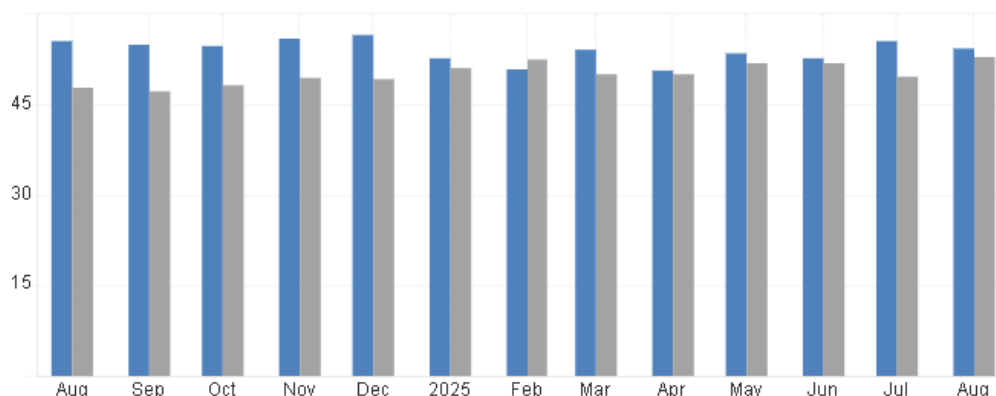
INDICADORES DE ATIVIDADE

PMI

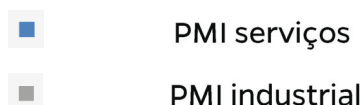
Quanto aos índices que medem a confiança do empresariado, os PMIs, a leitura de agosto referente aos EUA mostrou expansão tanto em serviços quanto na indústria, mas com sinais mistos: o índice de serviços caiu para 54,50 pontos (ante 55,7 em julho), ainda em território de crescimento, sustentado por maior demanda em setores financeiros, apesar do peso das tarifas sobre serviços ao consumidor.

Já o PMI industrial subiu para 53 pontos, com avanço na produção e em novos pedidos. Ambos os setores ampliaram contratações, mas enfrentaram custos crescentes.

PMI Serviços e Manufatura - Estados Unidos:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/services-pmi>



RENDA VARIÁVEL

As bolsas de Nova York encerraram o último pregão de agosto em queda, pressionadas por dados econômicos mais fracos que o esperado e pela cautela dos investidores antes de falas de membros do Fed. O S&P 500 fechou aos 6.460,26 pontos, enquanto o Dow Jones encerrou em 45.544,88 pontos. Já o Nasdaq fechou em 21.455,55 pontos.

Apesar da correção no último pregão do mês, agosto foi de ganhos para os três principais índices de Wall Street. O S&P 500 acumulou alta de aproximadamente 1,9% no mês, sustentado por balanços corporativos sólidos e perspectivas de cortes graduais de juros. O Dow Jones teve desempenho ainda mais robusto, com valorização de 3,2% em agosto, refletindo maior demanda por empresas ligadas à economia tradicional. Já o Nasdaq, mais sensível às oscilações do setor de tecnologia, avançou 1,6% no mês, mesmo sob pressão das tarifas e da alta de custos que atingiram parte do segmento.

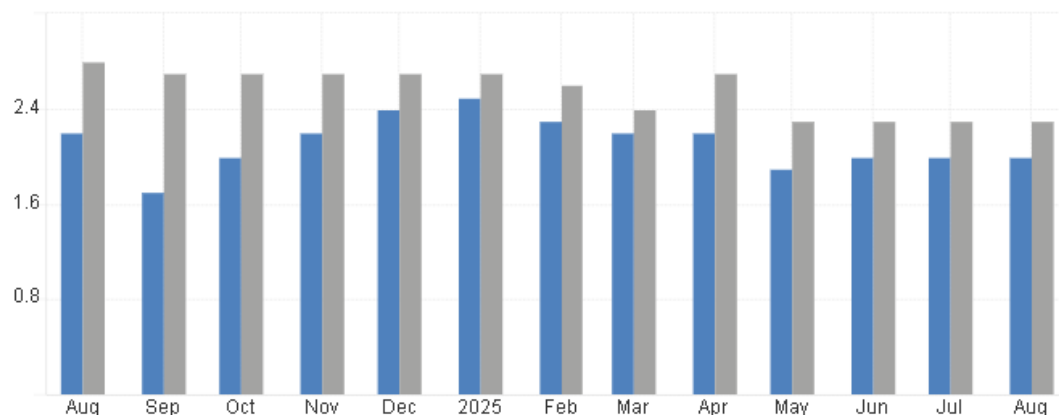
Zona do Euro

Inflação

A inflação ao consumidor da zona do euro ficou em 2,0% em agosto em comparação com o mesmo mês de 2024, ligeiramente abaixo da prévia de 2,1%, puxada por uma queda maior nos custos de energia. O índice geral completou o terceiro mês consecutivo em linha com a meta de 2% do Banco Central Europeu (BCE).

O núcleo da inflação, que exclui itens voláteis como energia e alimentos, permaneceu em 2,3% pelo quarto mês seguido, em linha com as projeções e no menor nível desde janeiro de 2022. Apesar da estabilidade, existem divergências na diretoria do BCE em que membros *dovish* defendem maiores estímulos enquanto os *hawkish* seguem atentos à persistência inflacionária.

CPI anual cheio e Núcleo anual do CPI – Zona do Euro:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/euro-area/inflation-cpi>

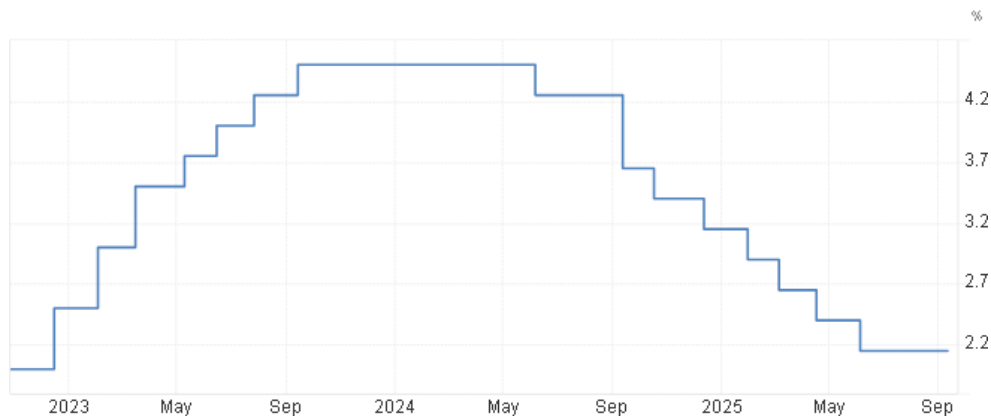
- CPI anual
- Núcleo CPI anual

Juros

Na reunião de setembro, o Banco Central Europeu (BCE) decidiu manter suas três taxas básicas inalteradas (entre 2,00% e 2,15%), conforme esperado pelo mercado. O BCE ajustou a projeção de crescimento de 2025 para cima, de 0,9% para 1,2%, mas projeta moderação em 2026 (1,0%) antes de uma retomada para 1,3% em 2027.

O conselho reafirmou a postura de cautela com Christine Lagarde destacando que os riscos para a atividade estão mais equilibrados e que o processo de desinflação já ficou para trás, o que trouxe confiança na estabilidade da trajetória de preços.

Taxa de Juros – Zona do Euro:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/euro-area/interest-rate>

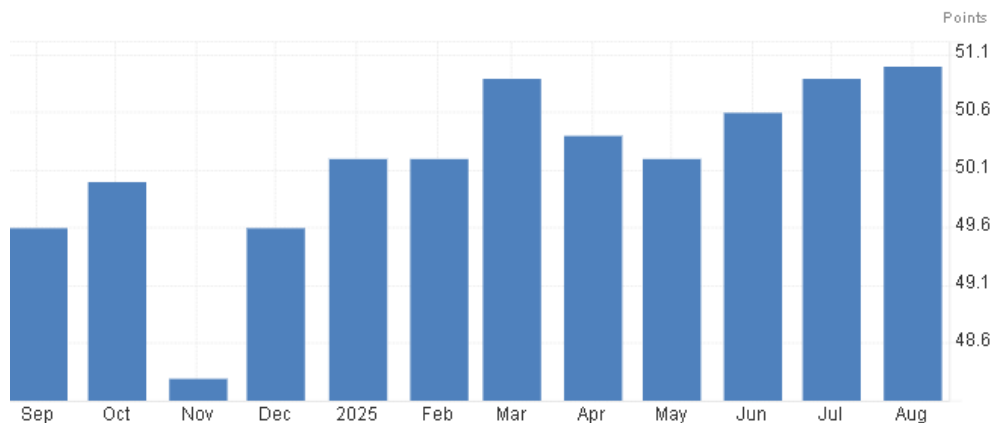
INDICADORES DE ATIVIDADE

PMI

O PMI composto da zona do euro avançou para 51 pontos em agosto, sendo a terceira expansão seguida e o maior ritmo de crescimento em um ano.

A indústria manufatureira voltou ao campo de expansão, subindo para 50,7 após 49,8 em julho, enquanto os serviços desaceleraram para 50,5. Os novos pedidos cresceram, o que estimulou contratações. Mesmo com os sinais positivos, a confiança empresarial permaneceu contida devido às incertezas com tarifas dos EUA e aos ventos contrários na economia regional.

PMI composto – Zona do Euro:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/euro-area/composite-pmi>

Ásia

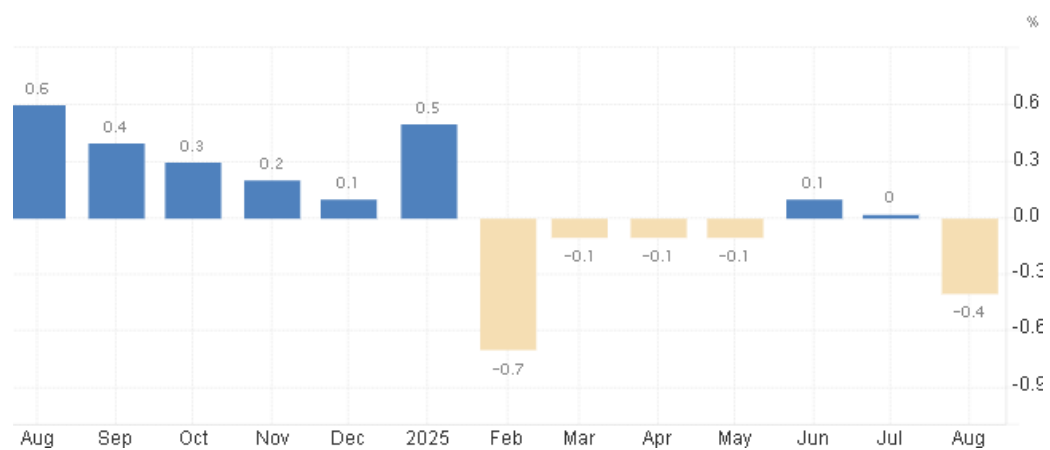
China

A inflação ao consumidor da China recuou 0,4% em agosto em relação ao ano anterior, sendo esta, a quinta leitura de deflação no ano e a mais intensa desde fevereiro, puxada pela forte queda de 4,3% nos alimentos.

Por outro lado, a inflação de itens não alimentares acelerou para 0,5%, apoiada em subsídios do governo, com avanços em vestuário, saúde e educação.

O núcleo da inflação subiu 0,9%, enquanto no mês o índice ficou estável, abaixo da expectativa de leve alta.

CPI - China:



fonte: <https://tradingeconomics.com/china/inflation-cpi>

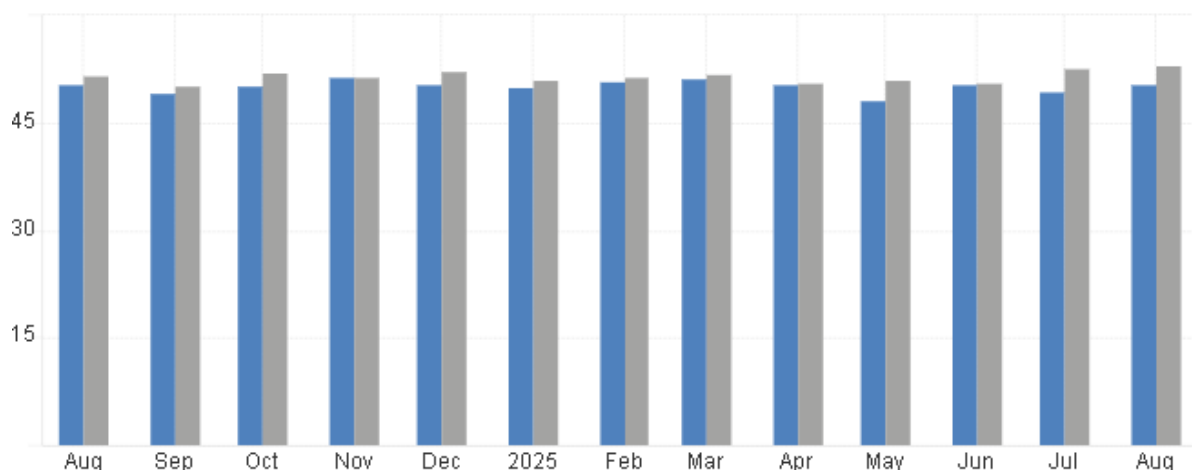
INDICADORES DE ATIVIDADE

PMI

O PMI industrial chinês subiu para 50,5 pontos em agosto, acima das expectativas e maior nível desde março. A recuperação foi sustentada pelo crescimento dos novos pedidos e da produção, enquanto a queda da demanda externa perdeu força.

Também em alta, o PMI de serviços da China subiu para 53 pontos em agosto, ante 52,6 pontos de julho. O crescimento foi puxado pelo avanço robusto dos novos pedidos, incluindo exportações, que tiveram o melhor desempenho em seis meses. Apesar disso, as empresas reduziram empregos, em busca de contenção de custos.

PMI industrial e serviços – China:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/china/manufacturing-pmi>

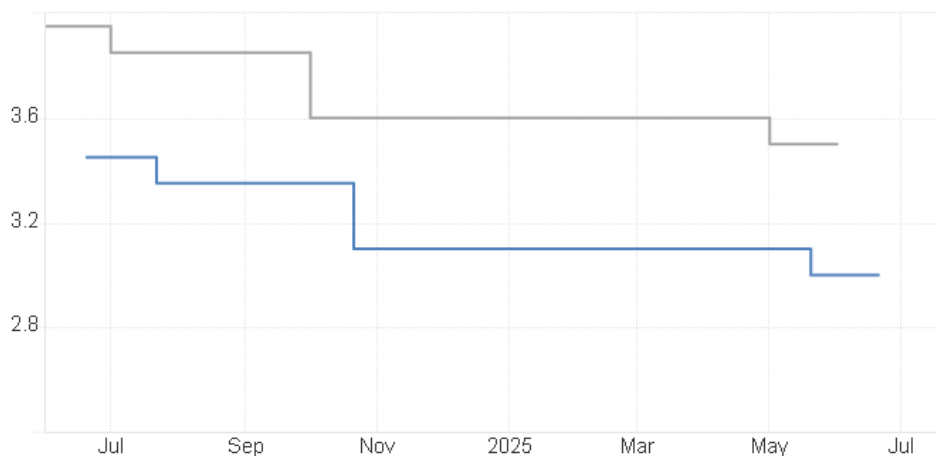
- PMI industrial
- PMI de serviços

Juros

Na reunião de agosto, o Banco Central da China (PBoC na sigla em inglês) manteve as taxas de empréstimos nos patamares baixos anteriormente definidos. A LPR de 1 ano foi mantida em 3,0% e a LPR de 5 anos em 3,5%, conforme esperado pelo mercado.

A decisão reflete sinais de desaceleração da economia devido às tarifas dos EUA, à demanda interna fraca e à crise prolongada do setor imobiliário.

Taxas de Juros – China:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/china/interest-rate>

- Taxa de juros 1 ano
- Taxa de juros 5 anos

Brasil

Juros

Conforme comunicado pós reunião do Copom, a manutenção da taxa Selic em patamar elevado de 15% por um período prolongado é considerada compatível com a estratégia de convergência da inflação para próximo da meta, embora ajustes futuros sejam possíveis caso os dados indiquem desvio relevante do cenário projetado.

O Copom mantém a projeção de inflação cheia (IPCA) acima da meta para 2025, estimando algo em torno de 4,8%, e para 2026 em 4,3%, segundo as expectativas apuradas na pesquisa Focus.

As medidas de núcleo de inflação seguem preocupando, com sinais de persistência elevada, especialmente nos serviços, o que reforça a necessidade de juros restritivos por mais tempo.

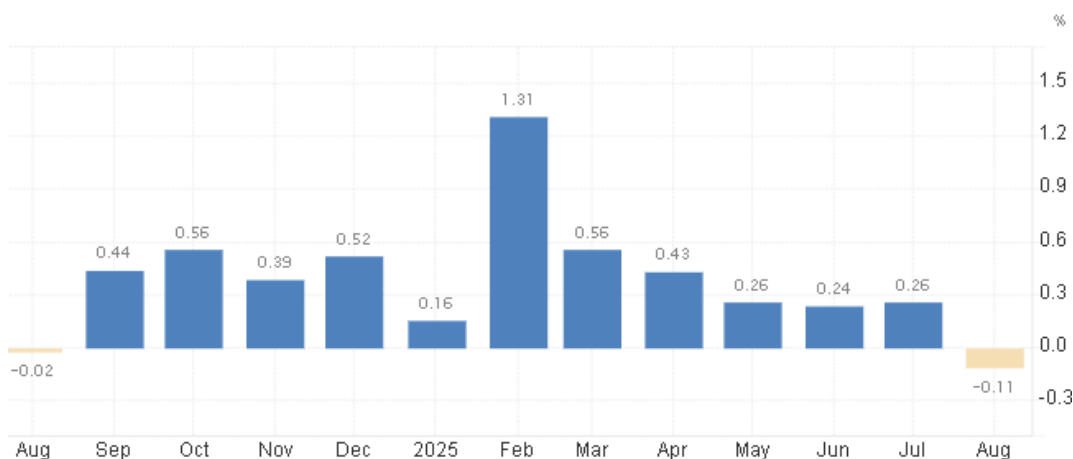
Além disso, o Copom aponta que o cenário externo permanece com alto grau de incerteza, vide tarifas, volatilidade nas políticas monetárias globais e riscos geopolíticos, e isso pode exercer pressão inflacionária adicional se combinado a desafios internos como desregulação de expectativas, flutuações cambiais ou deterioração fiscal.

Inflação

No Brasil, o IPCA de agosto registrou deflação de -0,11%, após alta de 0,26% em julho, puxado principalmente por quedas em Habitação (-0,90%), Alimentação e Bebidas (-0,46%) e Transportes (-0,27%), enquanto altas mais relevantes ficaram em Educação (0,75%) e Despesas Pessoais (0,40%).

Na comparação anual, a inflação recuou de 5,23% em julho para 5,13% em agosto, próxima às expectativas de mercado, com arrefecimento em itens como alimentos, habitação e transportes, mas avanço em vestuário, saúde, despesas pessoais e educação, mostrando um cenário misto de pressões inflacionárias.

IPCA mensal – Brasil:



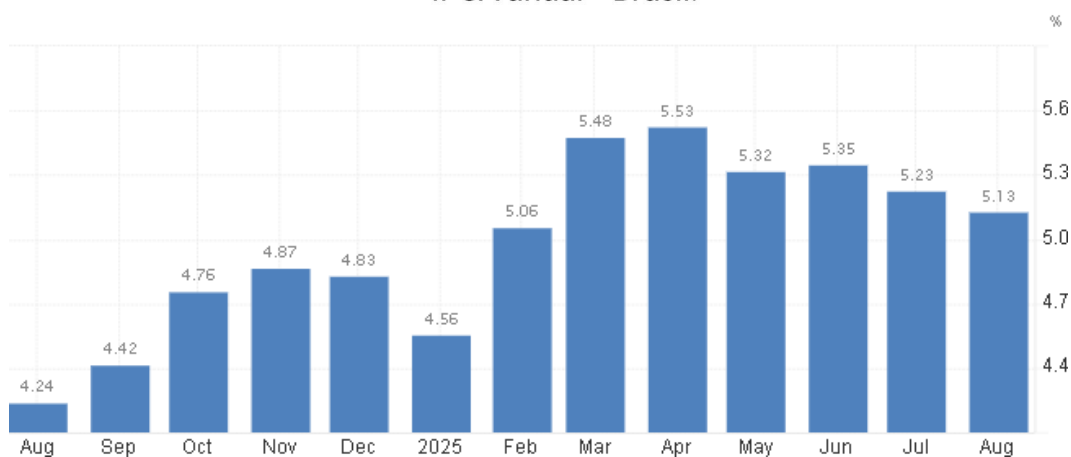
Fonte: <https://tradingeconomics.com/brazil/inflation-rate-mom>

O IGP-M avançou 0,36% em agosto, revertendo a queda de 0,77% em julho, com destaque para a alta do IPA (0,43%) após forte recuo no mês anterior. Já o IPC

caiu -0,07%, desacelerando frente à alta de 0,27% em julho, enquanto o INCC subiu 0,70%, abaixo dos 0,91% do mês anterior. No acumulado de 2025, o índice registra queda de 1,35%, mas ainda mostra alta de 3,03% em 12 meses, desempenho inferior ao observado em agosto de 2024, quando acumulava 4,26%.

Conforme levantado pela CNN Brasil, o economista da FGV IBRE, Matheus Dias, apontou que “A alta do IPA marca a reaceleração dos preços dos produtos agropecuários, que desde maio vinham registrando quedas intensas, influenciados, principalmente, pelo efeito da sazonalidade mais forte do período e pela maior oferta de safras importantes”.

IPCA anual – Brasil:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/brazil/inflation-cpi>

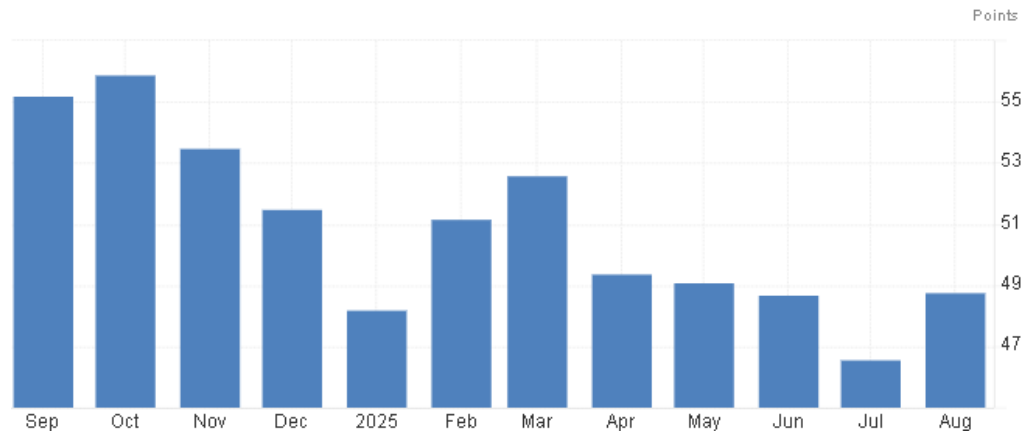
INDICADORES DE ATIVIDADE

PMI

O PMI composto brasileiro subiu para 48,8 pontos no mês ante 46,6 pontos de julho, ainda sinalizando contração na atividade privada.

A indústria manteve retração em 47,7 pontos no mês, enquanto os serviços se aproximaram da estabilidade, mas ainda permaneceram em território contracionista, em 49,3 pontos. As novas encomendas caíram em ritmo mais moderado, mas o emprego recuou pelo segundo mês seguido, no corte mais intenso em mais de quatro anos. Já os custos de insumos aceleraram, enquanto os preços finais avançaram em menor ritmo que no mês anterior.

PMI composto – Brasil:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/brazil/composite-pmi>

Câmbio

O dólar americano fechou agosto em queda de 3,19%, cotado a R\$ 5,42 em um movimento explicado principalmente pelo enfraquecimento global da moeda norte americana diante das expectativas de cortes de juros pelo Federal Reserve, que reduziram a demanda por ativos em dólar.

Além disso, o elevado diferencial de juros mantido pela Selic continuou atraindo fluxo de capital para o Brasil, reforçando a valorização do real. Também contribuíram os ajustes técnicos de fim de mês, ligados à formação da Ptax e ao fechamento de posições, e o ambiente de maior apetite por risco, com entradas de recursos em mercados emergentes e suporte do desempenho das commodities.

Bolsa

Quanto a performance de renda variável, o principal medidor, o índice Ibovespa encerrou agosto de 2025 com valorização de 6,28%, aos 141.422 pontos, o maior fechamento mensal de sua história. Esse desempenho foi impulsionado por fatores internos e externos que favoreceram o apetite por risco dos investidores.

Externamente, a expectativa de redução na taxa de juros do Fed estimulou o fluxo de capital para mercados emergentes, incluindo o Brasil. Internamente, o cenário político também contribuiu para o otimismo, com especulações sobre uma possível eleição "pró-mercado" em 2026, o que poderia resultar em um ambiente econômico mais favorável, incluindo a pauta de reformas. Além disso, a temporada de resultados corporativos do segundo trimestre apresentou números positivos, reforçando a confiança dos investidores.



Renda Fixa

No mês de agosto, a performance dos índices ANBIMA fecharam da seguinte forma: IMA Geral (1,19%), IMA-B 5 (1,18%), IMA-B (0,84%), IMA-B 5+ (0,54%).

No grupo dos prefixados, as performances ficaram sob a seguinte forma: IRF-M 1 (1,24%), IRF-M (1,66%) e IRF-M 1+ (1,90%).

Quanto aos índices de prazos constantes, IDKA-Pré 2a teve variação de 1,77% no mês enquanto o IDKA-IPCA 2a obteve oscilação de 1,38% no mês.

CONCLUSÃO E PERSPECTIVAS

A conjuntura econômica apresenta dinamismo, porém com maiores sinais de acomodação de estresse no cenário doméstico curto prazo. De toda forma, continuamos num ambiente que traz desafios e requer cautela por parte dos gestores de recursos do RPPS.


Uma maior clareza por parte da política comercial dos Estados Unidos começa a evidenciar que os impactos inflacionários de maior sensibilidade são plotados na economia do próprio país. O tarifaço inicialmente aplicado ao Brasil passou por revisões e uma série de produtos foram retirados da taxa extra, trazendo um alívio momentâneo para os segmentos relacionados aos bens alvo. Os impactos da Lei Magnitsky até o momento não trouxeram reflexos palpáveis para Brasil, o que minimizou os ruídos, riscos e a volatilidade em algumas classes de ativos no Brasil, até o momento.

Nos Estados Unidos, principal influência no comércio e geopolítica global, um grande dilema é enfrentado pelo Fed, que sob duplo mandato, demonstra preocupação com o mercado de trabalho, de um lado, e com a inflação que desponta um pouco mais em relação a meta dado reflexos da política tarifária, do outro lado. Para este ano, são esperados mais dois cortes de juros.

No Brasil, o diferencial de juros em relação ao exterior deve se ampliar dado a manutenção dos 15% da Selic e o ciclo de corte da *Fed funds rate* pelo Fed, o que deve seguir beneficiando a moeda doméstica e as projeções de curto prazo de inflação, sustentando a possibilidade de cortes da Selic entre o primeiro e segundo trimestre de 2026. Nesta ótica, o patamar de 15% da Selic parece ser suficientemente alto para trazer o IPCA para os patamares almejados pela autoridade monetária.

Frente a volatilidade do cenário econômico no curto prazo, recomendamos cautela aos investidores nos processos decisórios de investimentos. A perspectiva de uma Selic elevada para os próximos meses deve trazer melhores condições para atingimento de meta atuarial por um período mais prolongado e oportunidades de alocação em ativos emitidos pelo Tesouro e por instituições privadas, em que para estes, reforçamos o profundo processo de diligência na escolha dos ativos e seus respectivos emissores.

Não obstante, recomendamos que os RPPS diversifiquem sua carteira de investimentos nas classes de ativos recomendadas em nossos periódicos, como ativos de exposição ao exterior e renda variável doméstica que apresenta também, janela de oportunidade de entrada.



Henrique Tolusso Cordeiro

Economista Chefe

Corecon/SP: 37.262

INVESTIDOR EM GERAL – SEM PRÓ GESTÃO

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo – Renda Fixa e Variável	
<u>Renda Fixa</u>	60%
Longuíssimo Prazo (IMA-B 5+)	0%
Longo Prazo (IMA-Geral/ IMA-B)	5%
Gestão do Duration	0%
Médio Prazo (IMA-B 5 e IDKA 2)	15%
Curto Prazo (CDI, IRF-M 1)	20%
Títulos Privados (Letra financeira, CDB, FIDC e Crédito Privado)	20%
<u>Renda Variável</u>	30%
Fundos de Ações	20%
Multimercados (exterior 2,5% + doméstico 2,5%)	5%
Fundos de Participações *	0%
Fundos Imobiliários *	5%
<u>Investimento no Exterior</u>	10%
Fundos de Investimentos no Exterior (Hedge)	0%
Fundos de Investimentos no Exterior	10%

* Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso

PRÓ GESTÃO NÍVEL 1

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo – Renda Fixa e Variável	
<u>Renda Fixa</u>	55%
Longuíssimo Prazo (IMA-B 5+ e IDKA 20A)	0%
Longo Prazo (IMA-Geral/ IMA-B)	5%
Gestão do Duration	0%
Médio Prazo (IMA-B 5 e IDKA 2)	10%
Curto Prazo (CDI, IRF-M 1)	20%
Títulos Privados (Letra financeira, CDB, FIDC e Crédito Privado)	20%
<u>Renda Variável</u>	35%
Fundos de Ações	25%
Multimercados (exterior 1,25% + doméstico 1,25%)	2,5%
Fundos de Participações *	2,5%
Fundos Imobiliários *	5%
<u>Investimento no Exterior</u>	10%
Fundos de Investimentos no Exterior (Hedge)	5%
Fundos de Investimentos no Exterior	5%

* Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso.

PRÓ GESTÃO NÍVEL 2

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo – Renda Fixa e Variável	
<u>Renda Fixa</u>	50%
Longuíssimo Prazo (IMA-B 5+ e IDKA 20A)	0%
Longo Prazo (IMA-Geral/ IMA-B)	5%
Gestão do Duration	0%
Médio Prazo (IMA-B 5 e IDKA 2)	5%
Curto Prazo (CDI, IRF-M 1)	20%
Títulos Privados (Letra financeira, CDB, FIDC e Crédito Privado)	20%
<u>Renda Variável</u>	40%
Fundos de Ações	30%
Multimercados (exterior 1,25% + doméstico 1,25%)	2,5%
Fundos de Participações *	2,5%
Fundos Imobiliários *	5%
<u>Investimento no Exterior</u>	10%
Fundos de Investimentos no Exterior (Hedge)	5%
Fundos de Investimentos no Exterior	5%

* Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso.

PRÓ GESTÃO NÍVEL 3

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo – Renda Fixa e Variável	
<u>Renda Fixa</u>	40%
Longuíssimo Prazo (IMA-B 5+ e IDKA 20A)	0%
Longo Prazo (IMA-Geral/ IMA-B)	5%
Gestão do Duration	0%
Médio Prazo (IMA-B 5 e IDKA 2)	5%
Curto Prazo (CDI e IRF-M 1)	15%
Títulos Privados (Letra financeira, CDB, FIDC e Crédito Privado)	15%
<u>Renda Variável</u>	55%
Fundos de Ações	35%
Multimercados (exterior 1,25% + doméstico 1,25%)	2,5%
Fundos de Participações *	2,5%
Fundos Imobiliários *	5%
<u>Investimento no Exterior</u>	15%
Fundos de Investimentos no Exterior (Hedge)	7,5%
Fundos de Investimentos no Exterior	7,5%

* Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso.

MAPA DE RENTABILIDADE - CARTEIRA DO IPMS - 2025

	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Rendimentos	Amortização	Distrib. Rendim	Saldo em Caixa	Saldo Final	Rentabilidade Mês	Rentabilidade no ano	METAL ATUARIAL (IPCA + 5,26%)	IPCA no Mês	IPCA no Ano
dez/24							848.179,89	946.457.493,96					1
jan/25	946.457.493,96	3.500.000,00	- 580.000,00	16.570.772,86	-	26.922,56	424.657,18	965.524.744,11	1,75%	1,75%	5,43%	0,16%	0,16%
fev/25	965.524.744,11	26.423.013,38	- 1.510.366,26	- 245.958,94	- 13.822.725,86	26.682,18	671.743,08	976.615.792,33	-0,02%	1,72%	6,81%	1,31%	1,47%
mar/25	976.615.792,33	13.920.000,00	- 1.600.000,00	3.138.091,67	-	26.682,18	505.993,91	991.908.134,83	0,32%	2,04%	7,41%	0,56%	2,04%
abr/25	991.908.134,83	12.200.000,00	- 1.200.000,00	21.735.595,48	- 126.545,41	26.441,80	651.391,62	1.024.662.582,61	2,17%	4,25%	7,87%	0,43%	2,48%
mai/25	1.024.662.582,61	15.579.802,18	- 4.973.181,89	11.386.841,75	- 1.433.958,86	26.441,80	338.143,96	1.044.908.838,13	1,10%	5,40%	8,15%	0,26%	2,75%
jun/25	1.044.908.838,13	9.340.000,00	- 800.000,00	6.417.771,14	-	26.682,18	458.757,27	1.059.987.222,58	0,61%	6,04%	8,41%	0,24%	2,99%
jul/25	1.059.987.222,58	10.170.000,00	- 850.000,00	3.237.146,50	- 451.829,29	25.480,28	396.344,50	1.072.030.127,02	0,30%	6,36%	8,69%	0,26%	3,26%
ago/25	1.072.030.127,02	20.547.612,33	- 3.530.612,33	16.916.530,16	- 14.756.412,11	25.480,28	543.211,59	1.091.354.112,16	1,54%	8,01%	8,57%	-0,11%	3,15%
set/25									#DIV/0!	8,01%	8,57%	0,00%	3,15%
out/25									#DIV/0!	8,01%	8,57%	0,00%	3,15%
nov/25									#DIV/0!	8,01%	8,57%	0,00%	3,15%
dez/25									#DIV/0!	8,01%	8,57%	0,00%	3,15%
		111.680.427,89	-15.044.160,48	79.156.790,62	-30.591.471,53	210.813,26				8,01%			